Anno XI — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Março de 1921 — N. 3.325

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 31.4; minima, 22.9.

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As campanhas santas

O problema da prophylaxia e do tratamento da lepra

Um energico producto brasileiro — Palavras do prof. Parreiras Horta

Desde os tempos da Biblia, a doença que amargurou a pobreza de Job e desfigurou Lazaro antes da resurreição, é um dos mais temiveis males que affligem a humanidade, sempre contra elle, empenhada numa luta ingrata, pois a lepra, com a horrorosa crueldade de suas chagas, era tida entre as molestias incuraveis. Todos os paizes defendem-se della como da peor das calamidades, mas o Brasil, sendo um dos maiores fócos desse mal verdadeiramente tragico, tem retardado a sua inadiavel acção defensiva.

Já sobre esse assumpto, ouvimos a palavra dos Drs. Adolpho Lutz e F. Terra, e,

O Prof. Parreiras Horta

hoje, reproduzimos as expressões com que, a nosso convite, abordou esse grave problema, o professor Dr. Parreiras Horta, director da Escola Superior de Agricultura, e que, sobre ser especialista na materia, fez, sobre ella, novos e mais profundos estudos especiaes na Europa, quando lá foi como um dos chefes da nossa missão medica militar. Dissemos-lhe que a A NOITE desejava conhecer e divulgar as suas idéas sobre a prophylaxia e o tratamento da lepra, respondendo-nos o Dr. Parreiras Horta:

— Não o poderia dizer dentro dos estreitos limites de uma rapida entrevista e sobre o assumpto, estou confeccionando um trabalho que desejo apresentar em breve á Academia Nacional de Medicina.

Occupando-me, ha varios annos, com o tratamento da lepra e tendo realisado uma grande serie de pesquizas e experiencias, a esse respeito, devo dizer-lhe que nada me impressiona tão favoravelmente quanto os trabalhos feitos, nos ultimos annos, pelos scientistas norte-americanos nas ilhas Haway, um dos maiores fócos de lepra no mundo. Regressando de minha ultima viagem á Europa, interessei-me logo para que realisassemos aqui o que lá estava sendo feito com resultados brilhantissimos e mais que animadores. Basta estudar com cuidado as observações dos doentes tratados, para se adquirir a convicção de que em materia de therapeutica da lepra, nada se havia obtido ainda que se pudesse comparar a esses resultados.

Curas em grande numero, com desapparecimento completo das lesões e dos bacillos de Hansen foram registadas e verificadas permanentes, mesmo depois de um anno de observação, após a cura.

O caminho estava, assim, aberto ás maiores esperanças e toda uma enorme classe de infelizes e mutilados, victimas de um dos maiores flagellos da humanidade, adquiria o direito de pensar outra vez na volta ao convivio social e aos seus lares desolados.

Cabe-me apenas a iniciativa de divulgar e introduzir aqui o tratamento pelos estheres-ethylicos dos acidos gordos do óleo de Chaulmoogra. Procurei dous distinctissimos chimicos, amigos meus, os Drs. Paulo Gauns e Dias da Cruz Netto e solicitei-lhes que preparassem o producto de Hollman e Deon, entregando-lhes a technica usada por estes scientistas. Varios problemas interessantes e difficeis tiveram que ser resolvidos pelos chimicos brasileiros; fui testemunha constante desses trabalhos delicados e originaes. Fiz o estudo toxico do producto obtido e as primeiras applicações no homem eu mesmo fiz. Aconselhei-o aos meus amigos especialistas e até este momento, estou satisfeitissimo com os resultados já obtidos.

Já é bem immenso o numero de doentes que têm sido tratados pelo Chaulmougrol", nome que deram a seu producto, os Drs. Gauns e Dias da Cruz. O praso de observação dos doentes que acompanhámos ainda é curto, porquanto é sabido serem as melhoras muito lentas na lepra. E' evidente, porém, que possuimos agora um medicamento de acção real sobre as lesões da molestia. Após sua inoculação, em geral, ha uma reacção mais ou menos intensa sobre todos os fócos de lepra, sobretudo, sobre as manifestações cutaneas. Não raro se observa elevações de temperatura que, em alguns casos vão além de 40 gráos centigrados. A reacção geral é bastante manifesta. Nas pessoas nervosas as reacções, ás vezes, são nullas, não obstante termos experiencia de reacções em pessoas exclusivamente nervosas. Esse facto, ligado á observação de melhoras francas em doentes dessa classe, autorisam a supposição de que o producto brasileiro obtido pelos Drs. Gauns e Cruz seja mais energico que o americano, cuja acção nas pessoas nervosas é menos rapida. E' este um ponto que pretendo acompanhar com cuidado. Poderia citar em abono do que affirmo o caso de um doente que não andava mais e já o faz hoje e o desapparecimento, em praso que reputo curto, de algumas placas anesthesicas, em geral difficeis de remover.

Neste moderno tratamento da lepra deve o medico acompanhar com cuidado o peso do doente, assim como a temperatura. Não deve augmentar a dóse sem que as reacções tenham desapparecido. Meus distinctos amigos Werneck Machado, Guilherme Armando, Barros e Silva e José Torres, que fazem parte do serviço dirigido na Polyclinica por Werneck Machado, com a sua reconhecida proficiencia e dedicação, serviço onde tambem trabalho, têm feito observações de grande valor, que, em tempo opportuno serão levadas ao conhecimento de nossas sociedades scientificas.

Em logar de empregarmos as diversas fracções A. B. C e D isoladas por Dean do oleo de Chaulmougra, foi utilisada aqui pelos Drs. Gauns e Cruz, a meu conselho, o esther ethylico total, os ultimos trabalhos estrangeiros são francamente partidarios desta norma, que é geralmente reconhecida hoje como a melhor.

Teria muito que dizer a A NOITE sobre a prophylaxia da lepra. Não desejo, me envolver no estudo das medidas que estão sendo executadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Não se póde, porém, dizer que nada tenha sido feito entre nós em materia de prophylaxia da lepra. Ahi está esse benemerito Hospital dos Lazaros, cuja acção efficiente e pertinaz, ha longos annos, desde os tempos de Havelburg e Azevedo Lima, tem encontrado em nossos dias a dedicação e competencia do Dr. Nazareth, na parte administrativa e na parte clinica identicos predicados por parte do professor Fernando Terra, do Dr. Emilio Gomes e do Dr. Olympio Chaves. Ahi se têm feito estudos de grande valor e tudo quanto é moderno, é pesquizado com carinho e interesse.

Convém tambem notar que nos Estados, principalmente em São Paulo, a prophylaxia da lepra tem sido objecto dos esforços das respectivas repartições scientificas e dos governos estaduaes.

Apenas o governo federal é que ainda não se dispuzera a enfrentar esse temeroso problema, não obstante os pedidos reiterados de varios directores da Saude Publica, sendo sufficiente citar Oswaldo Cruz e Carlos Seidl. Não regateio meus applausos á benemerita iniciativa do actual governo. Apenas, é conveniente que ninguem se illuda quanto á despesa a fazer se houver realmente o desejo de exterminar a lepra de nosso paiz, que é, hoje, um dos maiores fócos do mundo. A execução integral do que prescreve o actual regulamento da Saude Publica exige a despesa immediata de, pelo menos, cem mil contos de réis, para a construcção e custeio de leprozarinos e colonias de leprosos para os doentes sem recursos, isolamento e vigilancia dos leprosos tratados em domicilio, pessoal para os leprozarios e colonias, assim como para uma vigilancia efficiente. Se o Departamento da Saude Publica tivesse no seu programma só esse terrivel problema da lepra, ainda acreditariamos que pudesse ter recursos para uma campanha efficiente e definitiva; mas ahi estão outros gravissimos problemas a ser enfrentados como o da tuberculose e o da prophylaxia rural, que exigem sommas enormes, se houver o desejo de que sejam efficientes.

Assim, o que é mais provavel é que, por falta de recursos, a acção do Departamento da Saude Publica se limitará nos proximos annos á construcção de dous ou tres leprozarios e colonias de leprosos, que serão insufficientes para abrigar os proprios leprosos indigentes, ficando um grande numero de doentes, a maior parte talvez, de um lado sem local onde ser internada e de outro sem recursos para fazer o isolamento domiciliario.

Nessas condições, parece-me que se impõe, uma vez que existe hoje um elemento novo na prophylaxia da lepra a ser encarado — o tratamento — que se adopte a prophylaxia pelo tratamento em dispensarios, afim de ser eliminado, de facto, um grande numero de fócos ambulantes que, de outro modo, ficarão fóra da acção dos poderes publicos.

Resolvendo a crise na Hespanha

O Sr. Allende Salazar consegue organisar um gabinete de concentração conservadora

Será, ainda desta vez, um governo apenas para administrar?

Foi resolvida a crise ministerial na Hespanha, aberta pelo assassinio do Sr. Dato, com a organisação de um gabinete de concentração dos differentes grupos do partido conservador, sob a chefia do Sr. Allende Salazar.

Sr. Allende Salazar

Não quiz ou não poude o Sr. Antonio Maura, chamado primeiramente pelo soberano, organisar o gabinete e recolher a herança do governo Dato. A desistencia do velho chefe do partido conservador dessa incumbencia não deixa de ser muito significativa. Se expontanea, elle mostra que ainda não chegou o momento de cuidar a sério da unificação dos conservadores, embora isso esteja na vontade da maioria dos chefes dos differentes grupos; se forçado, essa prova é ainda mais categorica e vae até mostrar que existe um abysmo entre as diversas facções do partido que Canovas del Castillo constituiu e manteve unido durante muitos annos.

O gabinete organisado agora pelo Sr. Allende Salazar é, se assim se póde dizer, a continuação do antigo. O Sr. Dato, como todos se recordam, tinha recebido o poder das mãos de Allende Salazar. Este velho politico conservador havia sido tirado da presidencia do Senado para formar, em principios de 1920, um gabinete de administração e cuja tarefa principal era a de fazer o Congresso approvar as leis de meios. Fracassou, então, levando o rei a entregar o governo ao Sr. Dato. Morto este, o Sr. Allende succede-lhe, chefiando ainda desta vez um gabinete de concentração conservadora e que tem, ainda desta vez, o caracter de provisorio.

Por que não se póde esperar que o novo gabinete hespanhol se mantenha por muito tempo no poder sob a chefia do Sr. Allende Salazar? E' certo que este tem agora a seu lado o Sr. de la Cierva, que se havia divorciado do Sr. Dato e mais representantes de outros dous grupos conservadores, entre os quaes um maurista. Não nos parece, porém, bastante forte o actual gabinete para se poder manter no governo num momento como o actual em que a Hespanha atravessa um periodo de graves convulsões.

Ainda desta vez, ao que é de crer, o papel do gabinete Allende Salazar será, antes de tudo, o de fazer votar, depois de cinco annos de esforços vãos, um orçamento para a Hespanha. Conseguil-o-á? Deve-se esperar que sim, visto que nas Côrtes, o novo ministerio tem de facto uma maioria de, talvez, cem deputados, o que é mais que sufficiente para fazer votar a lei de meios. E isso já não será conseguir pouco e será, antes de mais nada, fazer a Hespanha dar um passo para a frente e concorrer para que resolva não poucos problemas, entre os quaes o das tarifas ferroviarias, que tão importantes são para a economia interna do paiz.

Consiga o gabinete Allende Salazar resolver esses problemas e consiga, por uma serie de medidas intelligentes, acalmar a opinião publica, suspendendo o estado de sitio, permittindo a reabertura das associações operarias e abolindo as leis de excepção, e terá prestado á Hespanha os maiores serviços que poderiam prestar todos os verdadeiros estadistas nas actuaes conjuncturas.

SOMNO BOTADO...

Um caso de encephalite lethargica?

Feitiço tirado por uma curandeira e, ao mesmo tempo, febre curada pela medicina

A par da devastação que produzem nos organismos, as grandes molestias contagiosas causam formidaveis abalos nas almas, e quanto menos frequente é o apparecimento de um desses males, tanto mais amplo é o circulo do terror traçado pela constatação de seus casos esporadicos.

A encephalite lethargica, ha um anno, justamente nas vesperas do Carnaval atrasado, com o seu funesto prestigio de doença pouco conhecida, alarmou a capital carioca, apparecendo até na avenida Rio Branco, e determinou estudos e observações feitos, em toda a Republica, por medicos de renome. O Dr. Sarmento Leite Filho, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, pertence ao numero dos clinicos que se preoccuparam com esse inimigo da vida, consagrando-lhe uma obra prefaciada pelo prof. Antonio Austregesilo.

O professor sul-rio-grandense, discordando do appellido de "morbus novus", que lhe deu, em 1918, o questionario enviado ao corpo medico pelo Officio Sanitario Inglez, exhuma a encephalite lethargica das obras de Celio Aureliano, de Areteu de Capadocia e sobretudo dos livros hyppocraticos, onde ella jazia com a denominação de "lethargus". Depois de envelhecel-a e estudar-lhe a epidemiologia e a etiologia, o Dr. Sarmento Leite Filho, passa a encaral-a sob o aspecto do contagio; mostrando que a transmissão directa, de individuo para individuo, não ficou ainda provada de modo absoluto, e assignalando ser raro ver a encephalite alastrar-se com intensidade na mesma familia ou corporação, pois fica quasi sempre discreta, sob a forma de casos isolados.

A maneira de exercer-se o contagio não foi tambem estabelecida em definitivo. A transmissão parece vehicular-se pela saliva e pelas secreções nasaes, pullulando os germens na bocca e na garganta; ou occorre por emanação do doente, "que pode ser perigoso durante muito tempo, por motivo da longa duração de certas formas e a frequencia das recaidas", parecendo "averiguado, por informações fidedignas, que os convalescentes sejam capazes de transmittir a doença, assim como possa ella originar-se de casos frustos ou mesmo emanar de individuos sãos que se approximam dos doentes". Foi, ainda, aventada a hypothese de ser possivel a transmissão por intermedio de animaes, taes como a pulga, o piolho, o rato, o mosquito. Em summa, seja como for que se opere a transmissão, é indubitavel que a encephalite lethargica é transmissivel, sendo de crer que o seu germen invade o organismo pelo nasopharinge, dahi attingindo o "cerebro pelos vasos lymphaticos dos nervos, provavelmente através da lamina crivada do etmoide".

Ficaramos sabendo, pelo livro do Sr. Sarmento Leite Filho, ser a encephalite indubitavelmente contagiosa, quando recebemos a denuncia de ter sido assignalado, na rua Real Grandeza, um caso serio dessa molestia. Saimos, apressados, a averiguar. Naquella rua, por varias pessoas mais ou menos temerosas de dar informações, soubemos que a enferma era uma moça, filha do Sr. Belisario Corrêa da Silva, proprietario de um deposito de pão naquelle logar e residente na rua da Fonte da Saudade, e que a enferma, depois de ter sido tratada por varios medicos, fôra confiada ás milagrosas mãos de uma curandeira. No deposito de pão, estando ausente o Sr. Belisario, não havia quem pudesse, ou se atrevesse a dizer algo sobre o assumpto.

Em poucos minutos, num automovel, chegámos á rua da Fonte da Saudade, que começa onde acaba a de Humaytá, e margina a lagoa Rodrigo de Freitas. Resolvemos percorrel-a a pé, pedindo, aos transeuntes, informes sobre a residencia do Sr. Belisario.

—E' lá, adeante da fabrica de lança-perfumes.

—E a fabrica de lança-perfumes?

—E' lá, perto da Fonte da Saudade.

O logar é pittoresco, accentuadamente rustico, possuindo toda a sorte de sombras, e tufos de verdura, e caramancheis, e troncos, sem esquecer casinholas ameaçando ruinas e pantanos refervendo ao sol.

Meninas que já deviam estar na escola, ou poderiam tecer graciosas rendas manejando os bilros, andavam de pés descalços, a correr pela rua, sorrindo para quem passava. Aboletados num "stand" de tiro, rapazitos necessitados de quem os dirija na vida, pescavam alegremente, em intimo namoro com espertas raparigainhas, abandonadas á inexperiencia.

Djanira, a convalescente de "somno botado", pousando para A NOITE, na rua, perto da Fonte da Saudade

—Onde mora o "seu" Belisario?

—Olhe, ali vae a filha delle.

Era uma mocinha parda, quasi baixa, gorda, de labios grossos e expressão ingenua. Descalça, com um panno enrolado sob o braço e umas flores na mão, passava, suando, no rumo de sua casa.

—E' filha do Sr. Belisario?

—Sim, senhor, sou a Djanira.

—Mas não estava doente?

—Estava, mas já estou quasi boa.

—Foi mais feliz do que o seu irmão.

—O meu irmão morreu de outra doença. Foi de um tumor no figado.

—E a senhora, Djanira, que teve?

—Eu tive "somno botado". Dormia dia e noite. Dormia até de pé, andando. Não queria comer, só queria dormir.

—E que sentia?

—Sentia somno, respondeu ella com simplicidade.

Perguntámos quem a havia tratado. Contou que parece que foi consultado o Dr. Rangel, da Lapa, e que o Dr. Renato Pacheco, depois de examinal-a, disse que aquillo não era nada. Foi, então, chamada D. Alexandrina, uma enfermeira a quem ia consultar na rua Real Grandeza e que trabalha no hospital S. João Baptista.

—A D. Alexandrina disse que eu tinha "somno botado", terminou Djanira.

Era, pois, um caso de feitiçaria... Chegaramos á casa de Djanira, uma pequena e velha casa de commodos, habitada por muita gente. Seus paes não estavam, mas estavam outras pessoas, suas parentas, visinhas ou companheiras de tecto, que nos relataram o que sabiam sobre a doença.

Poucos dias depois do Carnaval, tendo regressado da rua, Djanira começou a sentir estremecimentos, á maneira de arrepios prolongados, e, dias após, ficando abatida e triste, tendo perdido a vivacidade, caiu numa somnolencia continua. Dormia dia e noite. Caminhando, dormia, sendo necessario amparal-a. Conservava os olhos fechados quando estava dormindo de pé, e, interrogada por que não os abria, declarou que não podia abril-os. Fôra levada a dous medicos, talvez os Drs. Rangel e Renato Pacheco. Não sabiam, com certeza. Agora, está sendo tratada por uma moça, e melhora. Ha quatro dias não dorme.

—E o irmão de Djanira morreu dessa doença?

Responderam-nos que não; morrera de um tumor no estomago.

Eram, sem duvida, interessantes essas informações, mas as dos paes de Djanira eram indispensaveis. Voltámos, pois, á rua Real Grandeza, e lá, no deposito de pão, encontrámos a mãe da enferma, que logo, espontaneamente, foi dizendo não ter consultado moça alguma, e accrescentou:

—Eu não levo a minha filha a essas casas.

Declinámos os nomes dos medicos que, segundo ouviramos, examinaram Djanira, e a mãe da doente disse:

—Eu pensei em levar Djanira ao consultorio do Dr. Rangel, na Lapa, mas não levei. Ia, depois, com ella, consultar o Dr. Renato Pacheco, mas não quiz, porque não me sympathiso com as receitas delle. Levei a Djanira á Santa Casa, e lá me deram remedio para ella. Disseram-me que era uma febre. Ella já está boa.

—Que medico tratou Djanira, na Santa Casa?

—Isso não sei; contestou a senhora.

—E o seu filho de que molestia morreu?

—De um tumor nos rins.

E foi só o que nos disse. Evidentemente, mãe e filha dizem cousas diversas, parecendo-nos, porém, que não é a filha quem esconde a verdade, não obstante não termos encontrado a enfermeira chamada Alexandrina, no hospital S. João Baptista.

Mas Djanira está boa, ou quasi boa. Teve, segundo acredita, "somno botado". Resta saber se esse "somno botado" será a mesma encephalite lethargica.

Ora, em sua obra citada, o Dr. Sarmento Leite Filho enumera, entre as causas que predispõem o organismo para o desabrochar desse morbo, todas as deprimentes e debilitantes; taes, fadigas e emoções; e Djanira adoeceu depois das fadigas do Carnaval e das emoções determinadas pela morte de seu irmão.

Continuando a valer-nos dos ensinamentos do professor de Porto Alegre, veremos ainda: que não está estabelecido que haja um periodo de incubação, e que se o periodo prodromico é, por vezes, longo, ás vezes a molestia tem inicio brusco, sendo a invasão do organismo assignalada, além de outros symptomas que não houve quem constatasse em Djanira, pelo quebrantamento e pelos calefrios verificados nella.

O "periodo de estado" é caracterisado pela somnolencia, pelo estado febril e pelas paralysias, maximé as paralysias oculares, que foram, bem como a febre e a somnolencia, constatadas em Djanira.

O paciente é dominado pelo desejo continuo de dormir, onde se assenta, dorme, e Djanira, onde se assentava, dormia, tanto assim que levada para a rua Real Grandeza, para auxiliar o serviço no deposito de seu pae, adormecia ás vezes, na porta, attrahindo a attenção de quem passava. O doente em estado de somnolencia responde, alguma vez, raciocinadamente ao que lhe perguntam, e Djanira, interrogada, respondia que não podia abrir os olhos.

O atacado de encephalite lethargica adormece de pé, e chega a dar alguns passos, e Djanira dormia de pé e caminhava dormindo.

Parece, pois, que o "somno botado" de Djanira foi um caso de encephalite lethargica, que ainda não deixou de ser perigoso, pois, como vimos, está mais ou menos admittido e averiguado que os convalescentes tambem transmittem a molestia.

Alguns dos homens e mulheres que querem governar o mundo

J. K. Artibausheff, autor dos retratos que reproduzimos nesta gravura, foi perseguido na Russia por havel-os feito e enviado para a frente vermelha da Murmania, onde encontrou a morte, ha um anno. O artista conseguiria com estes retratos, sem outras legendas que os nomes dos retratados, realizar uma verdadeira obra de propaganda anti-bolshevista

SETE FENIANOS ASSASSINADOS NA REGIÃO DE BALLINAMORE

LONDRES, 13. (Havas). — Communicam, de Dublin que morreram sete fenianos em uma emboscada preparada contra as tropas imperiaes na região de Ballinamore.

CINCOENTA E CINCO MILHÕES DE DOLLARES!

Assim avaliou o chanceller Mayer as necessidades financeiras da Austria

A resolução dos peritos alliados

LONDRES, 13 (Havas) — A commissão de peritos alliados esteve reunida hontem na residencia do secretario do Thesouro e ouviu a pormenorisada exposição do chanceller Mayer sobre a situação da Austria. O Sr. Mayer avaliou em cincoenta e cinco milhões de dollares as necessidades financeiras do seu paiz.

Os peritos alliados declararam ao chefe do governo de Vienna que necessitavam ter discriminadas aquellas necessidades e principalmente no que dizia respeito ao trigo e aos cereaes em geral.

Ficou resolvido que o Sr. Mayer apresentaria á commissão um relatorio pormenorisado sobre os tres pontos seguintes:

I — Necessidades reaes da Austria;

II — Estado do seu balanço commercial;

III — Garantias que a Austria poderia dar aos emprestimos que eventualmente os alliados lhe fizessem.

Écos e Novidades

O cambio prosegue em baixa. Hontem veiu á casa dos 9 d., simples e, amanhã, ninguem saberá até onde virá! Mas tambem não deve causar admiração. Se o governo continúa de braços cruzados, alheio por completo á situação financeira e economica do paiz...

No entanto, a depressão cambial é obra exclusiva do governo. E' o governo quem tem forçado a baixa do cambio, continua, constante, permanentemente por uma série de medidas que não podiam ter, nem tiveram, outro resultado. E' o governo quem tem ainda forçado a baixa, porque nunca teve programma financeiro nem se preoccupou jámais em encontrar remedio para a crise que, fatal, se approximava. Montado no seu orgulho incommensuravel e na sua sapiencia, o governo nunca attendeu aos avisos e aos conselhos daquelles que, com toda a razão, merecem ser ouvidos e seguidos. Mesmo aos reclamos do commercio, da industria e da lavoura, partidos ao mesmo tempo de todos os pontos do paiz, o governo cerrou ouvidos e manteve até para com as classes productoras uma attitude de franca hostilidade em vez de as auxiliar e de as sustentar a defender a riqueza publica.

Bem poucas occasiões, entretanto, teve o Brasil nos seus cem annos de vida independente, eguaes áquella que acaba de perder, pela incapacidade manifesta do seu governo, para conquistar a sua independencia economica. Tivesse tido o governo um programma financeiro, á altura da situação; tivesse sabido aproveitar, como o soube a Argentina, a occasião que se lhe offereceu para vender, a peso de ouro, os seus productos; tivesse mobilisado os recursos productivos do paiz, desenvolvido, por medidas adequadas e intelligentes a sua marinha mercante e, consequentemente, as suas exportações, e, não tenhamos duvidas, a nossa situação não seria esta em que hoje se debate o Brasil, com o seu commercio exterior quasi paralysado, com as suas industrias paradas, com o seu commercio asphyxiado e com a sua moeda e os seus productos desvalorisados.

Tal é o balanço da obra financeira do governo actual, cuja preoccupação maxima e infernal parece ser a de levar o paiz ao desespero. Quando o Sr. Epitacio Pessoa assumiu o governo, o cambio estava na casa dos 18; chegou á dos 9, na qual se vem sustentando ha quasi um mez, com tendencias manifestas para maior baixa. O governo não vê, porém, isso, como não vê — e, sobretudo, não sente — que a vida encarece, que os generos de primeira necessidade sóbem de preço e que a situação se torna, de dia para dia, mais asphyxiante e mais desesperada para as classes laboriosas. O governo não vê que a crise se aggrava, se estende e se generalisa, e prosegue, de braços cruzados, empenhado apenas em gastar o que o Thesouro não tem, em fazer obras sumptuarias necessarias, mas adiaveis, em projectar outras perfeitamente dispensaveis e em afastar do paiz, por medidas odiosas e contraproducentes, os capitaes estrangeiros que, em ultimo caso, ainda poderiam concorrer para minorar a nossa triste situação.

O povo, que tudo soffre e sobre quem recáem, afinal, todas as consequencias dos actos dos máos governos, deve saber, pois, quem é o maior culpado, senão o unico culpado, da situação horrivel que atravessa e que só ameaça aggravar-se. Esse culpado é aquelle a quem coube governar o Brasil no quadriennio do centenario da sua independencia.

***

E' um facto geralmente conhecido que o Sr. Carlos Sampaio é um "businessman" ou, traduzindo a expressão ingleza, um "homem de negocios". S. Ex. mesmo não occulta essa feição caracteristica de sua personalidade quando affirma ser um "homem pratico". A preoccupação do "make money" não seria, pois, de admirar em S. Ex.; o que ninguem, de certo supporia, é que, em uma crise penosa como a que atravessamos, em que o cambio desce da fórma assustadora que todos assistimos, o engenheiro que occupa o cargo de prefeito do Districto Federal se lembrasse de estimular o inflaccionismo, propondo uma nova emissão de papel moeda para o fim especial de serem levadas a effeito as grandiosas obras projectadas nesta capital. Pois, segundo informação que tivemos, além do grande emprestimo municipal, esse alvitre foi proposto por S. Ex. a uma alta autoridade do governo que teve, felizmente, o bom senso de recusal-o. E, como a regra é a complacencia e não a recusa aos despauterios do prefeito, merece o facto especial registo, embora sob o risco do desmentido official, que é tambem de regra ás indiscripções jornalisticas.

Em todo caso, a informação ahi fica, patenteando ao vivo qual é o alto patriotismo e a capacidade financeira e administrativa do incomparavel prefeito.

***

Interessantes, interessantissimos os nossos politicos quando lhes dá na telha para defender os "rigidos principios constitucionaes ou então, as disposições claras e insophismaveis de lei". Os homens transformam-se, tomam ares de super-deuses, ficam mesmo o "sueco". Faz gosto vel-os e ouvil-os a bradar exhaustivamente a necessidade de obedecermos todos, sem discrepancia, dando exemplo de civismo, aos dictames da lei, de que elles, em tiradas commovedoras, com uma ou outra citação latina para maior effeito, se confessam escravos... Mas o povo os conhece. Ouve, ri e passa adiante.

De que vale para os politicos a lei, do apreço que ella lhes merece fala eloquentemente o que se passa neste momento na Bahia. As eleições federaes alli acarretaram a antigos deputados governistas algumas surpresas desagradaveis, não lhes confirmando a investidura parlamentar. Para quem estava habituado ás commodas poltronas do Monroe, á visita certa e sempre bem recebida do pagador do Thesouro, ás passagens gratuitas nas estradas, á franquia telegraphica, afóra outras cousas que a discrição manda calar, a derrota não podia sorrir. Vai d'ahi, não tendo por si as urnas, os politicos bahianos, num assomo de patriotismo, atracaram-se de unhas e dentes aos textos constitucionaes, que, afinal, nas horas de aperto, podem servir de alguma cousa... E lá estão os candidatos de um mesmo partido, o seabrista, a contestarem reciprocamente a validade da eleição. Aquelle allega que o seu companheiro de chapa é inelegivel, visto estar exercendo o cargo de curador de orphãos, emquanto este outro nega ao correligionario que o derrotou o direito de empossar-se do cargo, por ser 2º vice-governador e não se ter desincompatibilisado em tempo...

A luta está realmente engraçada, e, emquanto os esgrimistas esgotam todo o arsenal juridico, o povo fica a pensar que se todos elles tivessem sido eleitos, embora com flagrantes violações da lei, nenhum se lembraria de vir para a praça publica clamar contra esse crime. Na propria Bahia não faltam a esse respeito exemplos esmagadores.

BRASIL-PORTUGAL

OS SRS. FONTOURA XAVIER E DOMINGOS PEREIRA CONFERENCIARAM

LISBOA, 13 (A. A.) — O Dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil, esteve hontem no Ministerio dos Estrangeiros, conferenciando longamente com o Dr. Domingos Pereira, sobre varios assumptos diplomaticos.

Segundo se suppõe, a conferencia entre o Sr. ministro dos Negocios Estrangeiros e o Sr. embaixador do Brasil versou sobre assumptos relativos aos dous paizes, procurando-se um melhor entendimento afim de estreitar as relações entre Portugal e o Brasil.

A senhora Fessy-Moyse official da Academia

Uma recompensa aos meritos literarios e á acção philantropica de uma brilhante escriptora

Por informações recem-chegadas, pelas linhas telegraphicas, de Paris, o governo francez acaba de conferir o grão de Official da Academia á senhora Fessy Moyse, esposa do conhecido advogado do mesmo nome, residente nesta capital.

Mme. Fessy-Moyse

E' deveras justa esta recompensa do Ministerio da Instrucção Publica e das Bellas Artes da França á distincta senhora, residente, ha muitos annos, entre nós, aqui se radicando pelas relações sociaes que conquistou e pelo carinho que dedica á nossa terra.

Poetisa, de largos surtos de imaginação e de uma fórma verdadeiramente seductora, são varias as suas publicações vindas a lume, entre as quaes "Le Voile qui traine", repositorio de lindos versos em que se cantam bellezas da nossa terra.

A distincção que o governo francez acaba de conferir á senhora Fessy Moyse não tem apenas uma elevada significação de ordem literaria. E', ainda, uma recompensa aos seus serviços desvelados aos soldados de França, que prodigalisou um sincero ardor patriotico aos seus compatricios durante os sanguinolentos dias da grande guerra.

POLITICA PORTUGUEZA

O governo sem maioria no Senado?

A questão do governador civil de Lisboa

LISBOA, 13 (A. A.) — O governo pretende manter o actual governador civil de Lisboa, contra o qual se manifestam alguns grupos dos Defensores da Republica.

LISBOA, 13 (A. A.) — Segundo ouvimos hoje em alguns meios politicos, o governo parece que não tem maioria no Senado.

Na Camara dos Deputados o governo terá a opposição dos liberaes, de alguns membros do partido democratico e dos independentes.

O novo folhetim d'A NOITE

Iniciaremos, amanhã, a publicação deste magnifico folhetim-romance:

A DAMA NEGRA

do brilhante escriptor Paulo Saunière, cuja imaginação os seus apreciadores levam em grande conta.

Em

A DAMA NEGRA

pretende o seu autor demonstrar que um homem digno e honrado, embora pobre, póde pelo seu esforço e trabalho attingir os mais altos logares na sociedade, e tambem que uma mulher abandonada a si mesmo, tendo commettido algumas leviandades explicaveis pela sua pessima educação, poderá ainda regenerar-se mediante o verdadeiro amor, ao fim de muitos desgostos, ao lado de um homem digno.

Paulo Saunière aproveitou tambem no seu bem feito romance

A DAMA NEGRA

alguns episodios de um crime estranho que ha annos apaixonou o publico de França, eque os jornaes da época descreveram sob o emocionante titulo A LINDA NOIVA ASSASSINA.

Tratava-se de uma infeliz mocinha accusada de ter assassinado seu marido na noite do casamento, e — cousa mais grave ainda — os medicos legistas punham em duvida o suicidio do juiz encarregado da causa, descobrindo um novo crime.

A DAMA NEGRA

é, pois, dos melhores trabalhos de Paulo Saunière, por isso até que elle está traduzido em varias linguas.

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA DIRECTORIA DE SEGURANÇA PUBLICA DE SERGIPE

ARACAJÚ, 13 (A. A.) — Foi exonerado do seu cargo o Dr. Tobias Pinto, secretario da Directoria de Segurança Publica.

AS MODIFICAÇÕES NO TRATADO DE SEVRES

A Grecia acceital-as-á com esclarecimentos

LONDRES, 12, Ret. (Havas) — Noticias de fonte autorisada permittem esperar que a Grecia acceitará as modificações propostas pelos alliados ao tratado de Sévres, limitando-se a pedir somente o esclarecimento de certas clausulas.

EVITANDO A EMBRIAGUEZ DA VICTORIA e as aventuras arriscadas

A politica externa da Tcheco-Slovaquia

Como o ministro Benes agiu na sua recente viagem diplomatica pela Europa

Communica-nos a Legação da Tcheco-Slovaquia:

"Em resposta á interpellação dos senadores allemães, sobre as negociações com a França e a Polonia á possibilidade de uma alliança com a ultima nação, o ministro Benes declarou não terem sido entaboladas negociações com a Polonia. Informou ainda o ministro Benes que o transporte de material

Sr. Eduardo Benes

de guerra em transito por aquella republica tem obedecido exclusivamente aos principios de direito internacional relativo ao assumpto.

O ministro apresentou em seguida relatorio de sua recente viagem diplomatica pela Europa. Salientou a importancia politica da troca de pontos de vista com o chanceller Mayer, continuação logica dos accordos celebrados com o ultimo governo austriaco e expressão dos intentos da Tcheco-Slovaquia e do seu desejo de seguir, nas suas relações com a Austria, a norma do esquecimento de aggravos e resentimentos do passado.

Estudou com o Sr. Mayer o programma para a normalisação da situação de toda a antiga Austria e teve occasião de constatar que as relações dos dous Estados com a Hungria basciam-se, antes de mais nada, na estricta observancia e cumprimento dos tratados de paz e sobre a reconhecida necessidade da collaboração economica de todos para o restabelecimento da economia da Europa Central. O ministro manifestou confiança em que a conferencia de Portorosso venha solucionar um bom numero das difficuldades do presente.

Encarou-se ainda a questão do arbitramento obrigatorio entre os dous paizes, para assegurar as suas relações amistosas.

Falando depois de sua estadia na Italia, o ministro declarou que se realisarão brevemente todas as esperanças baseadas na viagem a Roma. Affirmou a sympathia da Italia pela Tcheco-Slovaquia e o seu desejo de collaborar com ella, bem como o dever que para a Tcheco-Slovaquia corre, de corresponder a essa sympathia. Chegou a inteiro accôrdo com o ministro Sforza, sobre a generalidade das questões da Austria-Hungria antiga (questão dynastica austro-hungara; questões relativas ás relações com a Russia e á politica da Europa Central, e, entre outras a questão da normalisação da vida economica da Austria).

Informou ainda o ministro Benes, que as negociações a respeito do tratado de commercio com a Italia estavam perfeitamente encaminhadas, não podendo deixar de ter favoravel desfecho.

Annunciou, finalmente, que, por uma troca de notas, em fórma de cartas, com o conde Sforza, ficara claramente delineada a politica em commum da Tcheco-Slovaquia e Italia. Os dous Estados collaborarão no exacto cumprimento á execução dos tratados de Saint Germain e Trianon, e estão intimamente ligados quanto aos trabalhos assignados entre a Yugo-Slavia e a Italia, sobre a questão dos Habsburgs e demais modificações na Europa Central. Este accôrdo com a Italia vem completar harmoniosamente a politica da Pequena Entente e constitue um passo agigantado para o soerguimento da Europa.

O ministro Benes, proseguindo, deu explicações sobre a troca de idéas com o Vaticano, que aliás tiveram simples caracter informativo e não propriamente o de accordo definitivo. O Vaticano, se bem que contrario, em principio, á separação da Egreja e do Estado, acceitaria um "modus vivendi" com méro caracter "tolerari posse". Seguindo-se o exemplo brasileiro, esta separação deverá revestir-se da maxima tolerancia.

A questão religiosa será pois resolvida e regulada como um problema de direito publico interno, sem celebração de concordata ou de accordo directo com o Vaticano; e será solucionada depois de accordo prévio entre os diversos partidos do paiz, de modo a evitarem-se difficuldades internas e de ordem internacional, sobretudo em materia de utilisação dos bens da Egreja, em que divergem os pontos de vista do governo e do Vaticano. Esta manifestou o desejo de dar uma satisfação ao governo Tchecoslovaco, na questão da influencia politica da nomeação dos bispos, mas sustenta o seu direito exclusivo de fazer taes nomeações. Chegou-se, porém, a completo accordo quanto á divisão e repartição das diversas dioceses.

Em seguida o ministro Benes referiu-se ás negociações em Paris, complemento natural das de Roma e que versaram sobretudo sobre os problemas austriacos e á conferencia de Portoroso. O ministro Benes salienta a necessidade de beneficiar a Austria com creditos de longo praso, a reorganisação do "contrôle" internacional, bem como da organisação rapida da conferencia de Portoroso, tendo como programma o estudo das seguintes questões: — Distribuição das antigas estradas de ferro austro-hungaras e elaboração de convenções ou accordos em materia ferroviaria e postal; divisão do carvão (comprehendido o da Alta Silesia); estudo da navegação do Danubio; simplificação das vidas aduaneiras e das exigencias de passaporte; discussão eventual da questão da naphta e dos mineraes. O governo francez, acceitando, em essencia, esse programma, reconhece a existencia de grandes obstaculos technicos para a realisação immediata da projectada conferencia.

O ministro Benes, informou, então, que a reunião em Portoroso, realisar-se-á provavelmente em abril proximo, depois da reunião em Roma, a 31 de março de todos os Estados da Austria Hungria para a execução do tratado de Saint-Germain. Chamou depois a attenção sobre o modo de agir de certos centros austriacos, collocando no estrangeiro grandes capitaes, ao invés de empregal-os no soerguimento do paiz.

Disse que o restabelecimento da vida economica na Europa Central exige a collaboração de todos, sinceramente, e sem reservas politicas; e, assim, o plano traçado pelo Sr. Loucheur claramente o reconhece. Toda a politica techeco-slovaca, observou o ministro Benes, tende á reorganisação dessa collaboração e em tal sentido têm sido continuos os esforços. São mostras positivas e flagrantes de tal politica os accordos concluidos com a Yugo-Slavia e a Bulgaria; as negociações com a Rumania e a Italia; e os accordos em estudos e previstos com a Austria e a Hungria.

O ministro Benes, passou, depois, a relatar sua entrevista com o principe Sapicha. Mostrou como o accordo franco-polaco, exprime apenas a estreita amizade que liga os dous paizes, amizade, aliás, que constitue um seguro penhor para o bem estar da Tchecoslovaquia e para a paz da Europa. Este accordo consolidará a situação interna da Polonia e será motivo de regosijo para a Tchecoslovaquia, pois não sómente não lhe é prejudicial, como ainda reflecte como o ministro teve occasião de verificar o accordo completo das potencias occidentaes com a politica tchecolosvaya na Europa Central, e o desejo de que a mesma se extenda ao Oriente Europeu, o que exige accordo definitivo com a Polonia.

Assim, as potencias não porão qualquer obstaculo á politica da Pequena Entente, visando o restabelecimento da vida economica da Europa Central. Quanto a este ponto de vista, o governo tchecolosvaco pode considerar-se plenamente satisfeito, pois a recente viagem do ministro patenteou de modo evidente, as excellentes relações da Tchecoslovaquia com as potencias occidentaes entre ellas a França.

O ministro Benes, lembrou, depois, como em dous annos de uma politica acertada, conseguiu o paiz estabelecer as mais amistosas relações com a Yugoslavia e a Rumania; assentar em bases solidas a amizade com a Italia; conservar a tradição de amizade com a França e a Inglaterra e estabelecer relações de boa visinhança com a Austria e a Hungria.

Como a politica de intervenção na Rússia estava por completo abandonada por todos os polacos, disse o ministro Benes que era licito á Tchecoslovaquia adoptar uma politica definitiva quanto áquelle paiz, para que as relações com elle assumissem o caracter de relações de Estado para Estado.

As negociações com Sapicha, affirmou o ministro, evidenciaram a boa vontade de ambas as partes, que aliás manifestaram a convicção de que o accordo entre a Tchecoslovaquia e a Polonia era uma necessidade vital para ambas, resolvendo agir nesse sentido sobre a opinião dos seus respectivos paizes.

Negociações economicas serão entaboladas com a Polonia e a Russia e é muito provavel um accordo contra o perigo do ataque bolshevista, accordo que, aliás, em nenhum modo affecta a politica de paz da Tchecoslovaquia.

Com referencia á conferencia de Londres, o ministro Benes, declarou que esta teria decisiva importancia para a Europa e affirmou a inteira communhão de vistas entre os alliados e bem assim que a Tchecolosvaquia estava prompta para o caso de uma crise internacional.

Voltando a occupar-se da Russia, o ministro Benes, relembrou como a Europa Occidental havia substituido a sua primeira politica de intervenção, por outra de simples expectativa. Assim, a Tchecolosvaquia devia esforçar-se pelo reatamento das relações commerciaes com a Russia. Para este fim uma missão russa de caracter puramente commercial viria á Tchecolosvaquia e uma missão tchecoslovaca iria á Russia. A questão do repatriamento será tambem liquidada.

Concluindo, o ministro Benes, delineou os principaes objectivos da politica tchecoslovaca, na esphera internacional.

Em primeiro logar, o solucionamento das questões territoriaes; depois a substituição de antigos odios e prevenções, por outras relações normaes no terreno politico e economico.

Em face da situação de incertezas e das difficuldades em relação á Allemanha e á Russia, a Tchecoslovaquia garante a sua segurança propria, com a organisação da Pequena Entente; a approximação com a Polonia; a amizade com a Italia; e o accordo politico com as potencias occidentaes.

A politica externa da Tchecoslovaquia evita, deste modo, a embriaguez da victoria e as aventuras arriscadas; é eminentemente pacifica, toda de consolidação e reconstrucção, sob o triplice aspecto economico, moral e intellectual".

O presidente Millerand em visita á região do Rhodano e á Feira de Lyon

PARIS, 13. (Havas). — O presidente Millerand, em companhia do ministro das Obras Publicas, deixou Paris hontem á noite com destino a Bellegarde, Lyon e Avignon, onde examinará os trabalhos que estão sendo executados na região do Rhodano.

Depois o presidente Millerand fará uma minuciosa visita á feira de Lyon.

Continuam interrompidas as relações diplomaticas entre a Allemanha e a Russia dos Soviets

BERLIM, 13. (Havas) — Fracassaram as negociações que estavam sendo entaboladas para o reatamento das relações diplomaticas entre a Allemanha e a Russia dos Soviets.

Os turcos continuam massacrando familias inteiras gregas

LONDRES, 13. (Havas). — Os jornaes informam que todos os habitantes de nacionalidade grega, inclusive muitas familias inteiras, da aldeia de Kunddje, no golfo de Ismidt, foram massacrados pelas tropas regulares turcas.

Por esse motivo, as forças gregas iam occupar a aldeia.

Que está occorrendo na Russia?

Tirando-se a media do que dizem os ultimos telegrammas, chega-se á conclusão de que não veiu ainda o momento de ter fim o regimen bolshevista

Pormenores das lutas em Petrogrado, Moscou, Cronstadt e outros pontos da Russia

Que está succedendo na Russia dos Soviets? Ninguem, ao certo, póde responder. Nunca houve, talvez, depois destes tres annos de mysterio russo, tamanhas contradições nos despachos que nos chegam sobre o que ali occorre.

Os despachos ultimamente aqui chegados de todas as procedencias são, com effeito, condimentados para todos os paladares... Da suspeitissima Paris e pelo conducto mais que suspeito da Havas, vêm-nos noticias favoraveis aos Soviets. Mas, ainda por intermedio do mesmo conducto, embora de outras procedencias, chegam-nos despachos, que, a acredital-os, seria acreditar que o regimen dos Soviets já não existe mais e que dos commissarios do povo nem mais um vive, pois só de uma vez crucificaram cento e cincoenta...

— Mentiroso como um telegramma! — exclamava Gladstone, quando queria qualificar alguem de grande mentiroso. Com razão? Neste caso, parece que sim. Porque lendo-se os telegrammas de hoje sobre os acontecimentos da Russia é que se póde ter a prova inteiriça de quanto o telegrapho mente.

A nosso ver, a melhor coisa que tem a fazer quem se preoccupa em saber o que occorre na Russia, como se diz, tirar a media de quantos telegrammas lhe cair sob os olhos. Depois, dessa média descontar ainda alguma coisa a favor do regimen dos Soviets, porque nos devemos lembrar a todo o momento que as fontes de informações estão nas mãos dos que combatem os bolshevistas e, portanto, que insensivelmente mesmo, elles aggravam as coisas. Feita essa operação é quasi certo que se terá chegado á verdade, ou a muito proximo da verdade. E então a verdade será esta: por motivo de ordem economica, — estamos, na Russia, no fim do inverno, que é sempre a época de maiores soffrimentos para as classes trabalhadoras, devido á escassez de generos de primeira necessidade e de combustivel pelo esgotamento natural dos depositos accumulados — rebentaram desordens em Petrogrado, na fortaleza de Cronstadt (á entrada da bahia de Petrogrado) e em outras grandes cidades da Russia. Os trabalhadores lutavam por mais pão e mais carvão; mas logo se lhe juntaram os descontentes e os perseguidos pelos maximalistas e que se aproveitaram da occasião para dar ás desordens caracter politico. A luta, em certos pontos, intensificou-se, dominando os revoltosos, momentaneamente, a situação; parece que em certos bairros de Petrogrado e em Cronstadt assim succedeu. Em outros pontos, o movimento foi reprimido immediatamente pelas tropas vermelhas; foi assim em Moscou e na maior parte da cidade de Petrogrado. Em torno destas lutas, os correspondentes de certos jornaes bordaram toda a literatura telegraphica de que temos tido nestes ultimos dias uma amostra não pequena.

Onde está, portanto, a verdade? Está em que os bolshevistas dominam ainda a situação. Dominam e, por certo, continuarão a dominal-a, pois não ha nenhum indicio de que tenha chegado já o momento de ter fim o regimen bolshevista. E os despachos destes proximos dias o vão dizer.

LONDRES, 12 (Havas) — Telegrammas de Stockholmo dão curso ao boato segundo o qual o regimen dos soviets foi derrubado em Kieff, Tamboff e Orel. Accrescentam esses telegrammas que em Tsaritsyn foram crucificados cento e cincoenta commissarios do povo.

Em Kronstadt continuava a fusilaria. Outros despachos, procedentes de Helsingfors, annunciam que os bolshevistas conseguiram restabelecer as suas posições ao longo da costa.

Em Moscou está travada encarniçada luta, tendo entrado em acção a artilharia pesada. Um regimento que tinha recebido ordem de seguir para Kronstadt, passou-se para os revolucionarios.

Segundo o "Isvestia", foram fusilados dous mil e quinhentos desertores da guarnição de Petrogrado.

HELSINGFORS, 13 (Havas) — Informações procedentes da fronteira dizem que os bolshevistas, tendo recebido importantes reforços de homens e munições, conseguiram dominar a rebellião em quasi toda a cidade de Petrogrado.

Além disso, as tropas vermelhas, em consequencia do resultado favoravel de um grande combate travado entre Krasnaya-Gorka e Petrogrado, readquiriram as antigas posições ao longo da costa.

Batum occupada pelos turcos?

CONSTANTINOPLA, 13 (Havas) — Consta que tropas turcas occuparam Batum.

O CASO DO "MEDIUM" BITTENCOURT

Foram depositadas, hoje, na A NOITE, mais as seguintes quantias destinadas á subscripção para pagar as multas impostas ao "medium" Bittencourt, pela Saude Publica, e aberta entre amigos, admiradores e ex-clientes do referido "medium":

Oswaldo Milanez, 10$; Luiza do Rosario, 5$; A. L., 5$; Izolina Tosta da Silva, 5$; Maria Helena, 5$; Julio Bittencourt dos Santos, 2$; Bernardina e filhas, 2$; Maria Camargo, 5$; Pelo espirito do pae de Manoel Luiz, 2$; Virgilio Pereira Liberato, 2$; Antonio Gayoso, 5$; Manoel Andrade e familia, 5$; Raul de Almeida e senhora, 5$; Angelina Borges, 1$; Maria Villela, 1$; Petronilia Villela, 1$; Julieta Bastos, 1$; Jayme Vogeler, 1$; Hilda de Almeida Caetano, 1$; Carlos da Cruz Ferreira, 2$; Raul Salgado Zenha, 50$; America Silva, 2$; Maria Serpa, 1$; Manoel Serpa, 2$; Maria Bastos, 2$; Octaviano de Araujo, 2$; Joaquina Maria Barbosa, 1$; Henrique Augusto Nicoud, 1$; Corina Nicoud, 1$; Joaquim A. Alves, 10$; Dinorah e Brazilina, 10$; Joaquim Boisson, 5$; Manoel Carvalho, 10$; e Sylvia Caldas, 10$; sommando tudo, com a quantia 6:165$500, até hontem recebida, esta importancia total: 6:338$500.

Concorrencia para venda de terrenos no Caes do Porto

Termina quarta-feira proxima, 16 do corrente, á 1 hora da tarde, na Directoria do Patrimonio Nacional, o prazo para apresentação de propostas para compra de diversos lotes de terrenos no Cáes do Porto.

As propostas serão abertas no dia immediato, ás 12 horas, por uma commissão designada pelo Sr. ministro da Fazenda.

MANHÃ SPORTIVA

O FESTIVAL AQUATICO DO C. R. VASCO DA GAMA

OS VENCEDORES

Revestiu-se do maximo brilhantismo o festival aquatico, realizado pela manhã, nas aguas fronteiras ao club, promovido pela operosa directoria em homenagem ás suas gracios as torcedoras. O programma, confeccionado com carinho, obteve o mais brilhante exito, sendo este o resultado das provas:

1º pareo — "Manoela Vieira de Castro" — Vencedores: em 1º logar, Lino Ribeiro Gonçalves, e em 2º, Adrião Ferreira Porto.

2º pareo — "Senhorita Marilda Pinto da Silva" — Vencedores: em 1º logar, Antonio Ramos Arouca, e em 2º, Alvaro Rebello de Andrade.

3º pareo — "Senhorita Rosa Portella" — Vencedores: em 1 logar, Sylvio Secota, e em 2º, Jayme Pereira Guedes.

4º pareo — "Mlle. Lucia de Azevedo Faia" — Verificou-se um empate.

5º pareo — "Mlle. Avelina F. Portella" — Vencedores: em 1º logar, Mauricio de Mello, e em 2º, Waldemar Sheeffe.

6º pareo — "Prova Classica Vasco da Gama" — Vencedores: em 1º logar, José da Silva Serralheiro, e em 2º, Mario da Costa Nogueira.

7º pareo — "Ophelia Pinto da Silva" — Vencedores: em 1º logar, Antonio Pereira Moraes, e em 2º, Deoclecianno de Brito.

8º pareo — "Senhorita Arminda de Carvalho" — Vencedores: em 1º logar, Joaquim Gonçalves de Amorim, e em 2º, Gabriel Guimarães Menezes.

9º pareo — "Mlle. Guiomar Marques da Silva" — Vencedores: em 1º logar, Eugenio de Brito, e em 2º, Annibal Borges de Almeida.

10º prova — "Pega do Pato" — Vencedor Clandionor Provensano.

Após o festival, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces.

NO SENADO URUGUAYO

Foi reconhecido o Sr. José Falcão

Homenagens á memoria do Sr. Dato

MONTEVIDÉO, 12 (Retardado) (A. A.) — Na sessão de hontem do Senado foi reconhecido como senador o Sr. José Falcão.

Todo o Senado, depois de uma referencia feita pelo Sr. presidente do Senado ao fallecido presidente do conselho de ministros da Hespanha, Sr. Eduardo Dato e por proposta do mesmo presidente do Senado, se poz a pé durante alguns minutos em homenagem ao grande estadista hespanhol. Resolveu-se em seguida enviar uma mensagem ao Senado Hespanhol.

Varios senadores tiveram palavras de condemnação para o assassinio, adherindo os restantes senadores ás palavras dos oradores.

NÃO TE ASSUSTES, NÃO

Mas o tiro attingiu a rapariga

A rapariga achava-se hoje no quintal da casa, onde é empregada, atarefada com um serviço que a patroa mandara fazer e, a uma certa distancia, estava um outro criado absorvido com a limpeza de um revólver.

— Vira esse "negocio" para lá... gritou ella para o imprudente collega de trabalho.

— Qual, menina, respondeu o criado. Eu não era ainda nascido e já sabia manejar com uma pistola. Não te assustes, não, filhinha.

Mas, o diabo tanto fez que o rapaz distrahiu-se e deu ao gatilho, ouvindo-se uma forte detonação, seguida de gritos alarmantes. O projectil fôra attingir o pé da rapariga.

A Assistencia Municipal foi chamada e a victima foi transportada para o Hospital de S. João Baptista.

Esse facto passou-se hoje, em Nictheroy, e até á tarde a policia do 2º districto o ignorava por completo. A victima chama-se Debora de Moura, é brasileira, branca, de 21 annos de edade, é solteira e empregada na casa numero 204 da rua José Bonifacio, na visinha cidade.

Foi assim que a baleada contou o caso á policia.

Feriu-se quando jogava football

A' tarde, quando jogava football num campo existente em Madureira, foi Manoel Cardoso Paes attingido pela bola no ventre, ficando desacordado por muito tempo.

Medicado pela Assistencia, foi Cardoso levado para a sua residencia, á travessa Almeida Freitas n. 12.

A policia do 23º districto soube do facto.

Combatendo a vadiagem em Nictheroy

Numa "canoa" realisada hoje em Nictheroy, a policia fluminense recambiou para o xadrez da Policia Central dessa cidade os seguintes vagabundos: Argemiro Pedro dos Santos, residente á rua da Prainha 11; Luiz Eugenio de Barros, morador á rua Fallet 45; Noemio Jesuino da Silva, morador á rua Nogueira de Mello 339; Laurentina Barbosa Tavares, moradora á rua Petropolis; Edith Celeste da Silva, moradora no morro de S. Carlos e Maria Eugenia da Conceição, á rua de S. Clemente 409, em Botafogo, todos nesta cidade.

TAMBEM ESTÃO SUJEITOS A FIANÇA OS COLLECTORES E ESCRIVÃES INTERINOS DAS COLLECTORIAS

Tendo recebido communicação, por intermedio do Ministerio da Justiça, de haver o governador do Acre preenchido interinamente o logar de escrivão da collectoria de Rio Branco, o Sr. ministro da Fazenda resolveu solicitar ao seu collega daquella pasta fosse declarado ao mesmo governador que os collectores e escrivães das collectorias de rendas federaes, ainda quando interinos, estão sujeitos a fiança.

Fallecimento na capital sergipana

ARACAJÚ, 13 (A. A.) — Falleceu ante-hontem, nesta cidade, a Sra. D. Zulmira Cardoso, progenitora do professor Sr. Odilon Cardoso. O enterro da estimada senhora foi muito concorrido.

ULTIMA HORA

UM GESTO DA MAIS ALTA significação moral

A Nação, em peso, reclama para Ruy Barbosa a justiça dos contemporaneos

A dor da Bahia é irremediavel, porque nem a eleição a removeria, mantida a causa da renuncia

Natural era que assim fosse. Ou a Nação estaria irremediavelmente perdida, atassalhada pela politicalha em que vive, na infidelidade de suas unidades federativas, a ... de prompto, symptomas de manifestaram, esse aspecto de inercia e de tremor que se notava por toda a parte. Eis a ... de ... o paiz. Surgem, de todos, felizmente, vozes patrioticas de ... os seus recantos, ... reclamar contra as ... de chaves da nossa politica. Ao ... de Ruy Barbosa, repulsando, ennojado, ... comparsaria, attendem os espiritos ... de tutelas aviltantes, pro... solidariedade e reclamando-lhe a sua acção de prophylaxia ... do imprescindivel desinfecção do ... organismo politico. Todos ... Ruy Barbosa, como elle pro...

O eminente brasileiro, descendo do seu carro, á porta do Senado, quando alli foi levar o seu protesto contra a prorogação do estado de sitio de 1914

... é um corpo estranho na ... politica, porque é o unico centro de ... do qual seria para ... elementos sãos ... reivindicar ... para a nossa terra ...

Não era possivel que nos houvessemos de ... que nos commovesse o ... brasileiros, ao reclamarem ... seus ... que se não ... com os seus simples ... que pendiamos por ahi. ... que do Brasil inteiro em unanimes manifestações de um intenso civismo, a um cousciencia geral em prol de Ruy Barbosa, o paiz se manifesto, orgulhoso, a reclamar para o seu mais brilhante filho aquillo a que elle fez jús mais do que ninguem pelo seu luminosissimo espirito e pela sua acção sempre desassombrada.

presa, nesta cidade, as allusões de alguns jornaes cariocas á opposição bahiana, a proposito da renuncia do conselheiro Ruy Barbosa, quando é notorio que os dirigentes oppposicionistas nunca faltaram á fidelidade devida ao grande brasileiro, apenas abandonado pelos opposicionistas que se deixaram subornar pelo governo, adherindo ao seabrismo.

A respeito do facto da votação de Ilhéos em Moniz Sodré, ninguem aqui ignora que os suppostos opposicionistas que o suffragaram foram os mesmos que agora recusaram apoio a João Mangabeira, votando na chapa do governo. Tambem é incontestavel que os dirigentes da opposição nenhum esforço pouparam em favor da eleição de Alfredo Ruy e Leão Velloso, porém foram taes os processos empregados pelo governo que se póde dizer sem exagero não ter havido eleição no interior bahiano, podendo a Camara reconhecer a quem quizer, caso não queira annullar as eleições.

Sómente, portanto, o Sr. Seabra e seus satellites poderão attribuir á opposição bahiana qualquer parcella de responsabilidade na renuncia do conselheiro Ruy Barbosa, exclusivamente apressada pela intervenção federal, que suffocou a vontade bahiana, após a estupenda campanha do genial cidadão e a que se seguiu o escarneo da investidura dos Monizes no Senado.

Toda a Bahia lamenta a ausencia de Ruy Barbosa do Senado, mas reconhece a impossibilidade do grande brasileiro ficar entre dous homens tão despresados pela opinião bahiana. Surgem manifestações de toda a parte, acerca da renuncia, sendo certo que o Sr. Seabra, conhecendo a irreductibilidade da decisão do conselheiro Ruy Barbosa, vae fazer a fita de applaudir a reeleição.

Os academicos bahianos vão reunir-se para protestar

BAHIA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes continuam consagrando edições inteiras ao gesto do grande brasileiro. Annunciam-se reuniões academicas de protesto e outros movimentos de classe.

Juiz de Fóra applaude o gesto de Ruy

JUIZ DE FÓRA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — A renuncia do senador Ruy Barbosa causou aqui grande sensação. O povo, embora consternado com a saida do grande brasileiro do Senado, applaude o seu gesto, que é ainda um protesto contra as normas politicas vigentes.

Que desgraça maior nos poderia acontecer?

Recebemos de Campos o seguinte telegramma:

"Compungidos, de lagrimas aos olhos, temos a carta do grande mestre Ruy Barbosa, abandonando a politica. Que desgraça maior nos poderia acontecer? Como brasileiros, consideramos morta a nossa Patria. — Fernando Soares, Sandoval Young."

Um editorial da "A Tarde", da capital bahiana

BAHIA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Eis ahi o artigo de fundo da "Tarde", commentando a renuncia do conselheiro Ruy Barbosa:

"A taça de amarissimas provações que, ha mais dous lustros, a politica dominante dá a sorver á Bahia humilhada, não se esgotára de todo. Os mais pessimistas admittiam, porém, que ao menos esse transe supremo lhe fosse poupado. Vã esperança! Ao algoz da Bahia, causa de todas as miserias contemporaneas, já aos soffridas por esta grande terra, não bastavam os males que tem desencadeado ... moraes, que nos tem acarretado os ... sanguinarios de sua fereza e de sua ... politicas, as tropelias do seu deboche administrativo.

A Bahia dilacerada de dôr, coberta de affrontas, faltava essa maxima decepção de ver, afastado della, de sua representação, a sua ... maior — Ruy Barbosa. Tomado de invencivel e justificado nojo, pois até aos seus ... não trepidou a infamia triumphante de levar o maior de seus torpezas, tangendo do Senado da Republica, como nosso embaixador, lado a lado da Aguia de Haya, o vampiro abjecto da nossa politicalha rastejante, — ao insigne, ao maior dos brasileiros, outra attitude era impossivel, que não essa, ...

A noticia nos chega desoladora, a pungir-nos a alma de bahianos. O senador Ruy Barbosa, antes que o novo Incitatus transpuzesse escoucinhando a entrada do Senado, renunciou a sua cadeira na alta camara do paiz. Essa cadeira, contudo, aos olhos de toda a Bahia, que não é o seu governo, e de toda a Nação, cuja discrepancia era cousa intangivel, sagrada. Quem se atreveria a tocal-a? Quem jámais teve audacia para, ao menos, pretender tocal-a? Ninguem! Nunca! Entretanto, a esta hora, todos os brasileiros sãos, todos os cidadãos conscientes, todos os verdadeiros patriotas, o povo inteiro, tomado de espanto, estará a apontar, repugnado, o sacrilego que ousou attentar contra o symbolo e penhor dessa democracia, que era a cadeira em que se assentava, honrando a Bahia e a Patria, o grande apostolo de todas as grandes causas.

Ha 20 annos, a Bahia, disputando ás suas irmãs da Federação a honra invejada de ter como seu representante o fundador principal e organisador do regimen, mantinha-o no Senado da Republica, renovando-lhe o mandato, por eloquentes unanimidades de suffragios, quaesquer que fossem as dissenções politicas e as oscillações dos partidos, e as outras unidades federativas resignavam-se, porque, Ruy Barbosa, com ter nascido na Bahia e com representar-a, não deixava de ser o principe entre todos os brasileiros e de ser o expoente maximo de todos os sentimentos nacionaes.

A pena de vel-o afastado de seu posto natural e permanente no Senado é de toda a Nação, mas a nossa é maior, e a nossa lastima é aggravada pela vergonha, porque foi justamente da Bahia que partiu a injuria que o fez afastar-se, respondendo á maior das affrontas com a dignidade excelsa dessa renuncia, que devemos todos neste momento, respeitar e acatar.

Ao demais, a dôr nacional de agora tem remedio e temos que será remediada. A nossa dôr, porém, a dôr da Bahia, essa é irremediavel, porque nem a reeleição a removeria, mantida a mesma duradoura causa da renuncia. Pobre Bahia!"

A opposição bahiana não tem responsabilidade na renuncia do conselheiro Ruy Barbosa

BAHIA, 13 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Têm causado sur-

O novo gabinete hespanhol

Por que o Sr. De la Cierva occupa a pasta do Fomento

MADRID, 14 (Havas) — O gabinete que prestará juramento hoje, ás onze horas, ficou assim definitivamente constituido:

Presidencia, Allende Salazar; Relações Exteriores, marquez de Lema; Interior, Bugallal; Fazenda, Arguelles; Guerra, general visconde d'Eza; Marinha, Fernandez Prida; Fomento, De la Cierva; Justiça, Pinies; Instrucção, Aparicio; Trabalho, conde Lizarraga.

O Sr. Allende Salazar empenhou-se para que o Sr. De la Cierva acceitasse a pasta do Fomento, justamente por causa da questão das tarifas ferro-viarias.

A transferencia dos creditos hypothecarios

Uma decisão do Sr. Homero Baptista

Resolvendo uma consulta do tabellião de notas de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, Manoel Fróes de Andrade, sobre se a transferencia de um credito hypothecario acha-se isenta de sello proporcional, quando este foi pago no titulo originario, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que a transferencia de que se trata está incluida entre os titulos da tabella A paragrapho 1º, n. 29, do novo regulamento do imposto do sello, e, consequentemente, sujeita a sello proporcional.

A PROPOSITO DO PROJECTADO CAES EM FRENTE Á AVENIDA WILSON

Pretendendo construir um cáes sobre estacamento em frente á avenida Wilson, a Prefeitura do Districto Federal solicitou ao Ministerio da Fazenda a concessão de todos os terrenos de marinha e accrescidos correspondentes á zona que vae ser occupada.

Antes de resolver sobre a concessão pedida, o Sr. ministro da Fazenda resolveu pedir, sobre a materia, a audiencia de seus collegas das pastas da Marinha e da Viação.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua General José Christino, 34, S. Christovão, a Sra. D. Maria J. de Carvalho, esposa do Dr. Antonio José Osorio, commissario de hygiene municipal.

MAIS UM INSPECTOR FISCAL PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, José Gonçalves de Albuquerque Filho, para exercer as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo no alludido Estado.

DO ABACATEIRO AO TELHADO

O máo quarto de hora de um "engenheiro" e "proprietario"

A pistola do guarda engasgou...

Mme. foi ver quem batia. Apresentou-se-lhe um homem bem apessoado, com uma pasta semelhante ás que usam os advogados.

O fim dessa visita soube logo Mme., que reside á rua Sampaio Vianna. O estranho, que se dizia engenheiro da Prefeitura, era o novo proprietario da casa, e queria vêl-a... A moradora, cujo esposo, official da marinha mercante, se acha fóra, teve um presentimento qualquer, mas as maneiras distinctas do cavalheiro em questão, fizeram com que ella lhe permittisse percorrer a sua nova propriedade...

Não deixou Mme., de notar o interesse do visitante, pela fechadura de uma das portas, mas isso poderia ser natural.

Terminada a visita, o individuo bem apessoado retirou-se, para voltar depois, fazendo então uma revelação exquisita: a casa por elle visitada o fóra por engano, pois que o predio que adquirira era situado ali adeante...

Tudo isso não passava de um ardil do bem apessoado ladrão, como se vae ver. A' noite, Mme. notou que os cães da casa latiam desesperadamente, no quintal, junto a um abacateiro. Chamou os visinhos, que pediram o auxilio do guarda nocturno da zona. O policial num circulo de pessoas que procuravam o gatuno, fez ver que a sua pistola estava perra, sendo de conveniencia que lhe arranjassem outra.

— Eu tenho uma lá dentro — disse Mme., encaminhando-se para o corpo da casa, afim de trazer a arma procurada.

— Em todo caso, vou dar ao gatilho, para ver se dá tiros... — atalhou o guarda nocturno. E, de facto, dous tiros ecoaram, disparados para o chão.

O meliante, escondido no abacateiro, não mais quiz ouvir o que delle falavam, sob a copa da arvore, e, galgando o telhado, fugiu não mandando noticias suas, até hoje... As pesquisas pelos quintaes visinhos nada adeantaram.

Arraigou-se, então, no espirito de todos que o homem do abacateiro outro não era que o "novo proprietario" da casa de residencia de Mme. Pela visinhança tinha andado, nos ultimos dias, um cavalheiro bem vestido, que com pretextos analogos ao acima referido, procurava conhecer a topographia das habitações particulares.

Mais um aeroplano para a E. A. M. do Uruguay

MONTEVIDÉO, 12 (Retardado) (A. A.) — O general Sr. Dufrechou adquiriu em França, por disposição do ministro da Guerra, general Bonquet, um aeroplano destinado á Escola de Aviação Militar.

ARBITRAMENTO DE FIANÇAS

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, arbitrando em 5:000$ e 2:500$000 as fianças do collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Cosmopolita, naquelle Estado.

Uma indemnisação á empresa Paschoal Segreto

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, attendendo a uma reclamação da Empresa Paschoal Segreto, resolveu requisitar á Directoria da Despesa Publica a concessão do credito de 1:658$, para restituição á mesma firma do sello a mais pago no contrato de emprestimo hypothecario de 750:000$ por ella celebrado com Antonio Gomes de Castro.

QUE SERA'?

Um inquerito administrativo no Ministerio da Viação

As versões que correm

Uma commissão de funccionarios do gabinete do Ministerio da Viação designada pelo Sr. Pires do Rio trabalha desde o dia que S. Ex. seguiu viagem, em um inquerito administrativo, no correr do qual se têm tomado depoimentos de pessoas completamente desconhecidas daquella repartição e que pela apparencia parecem não residirem nesta capital.

Embora esse trabalho, por especial recommendação do ministro, esteja sendo feito no mais absoluto segredo, sempre um ou outro boato surge pelos corredores, dando margem a commentarios pouco lisonjeiros aos chefes de serviço do referido Ministerio.

Entretanto, apezar de todas as precauções tomadas no intuito de se fazer ignorado da imprensa esse acto do ministro, sabemos que o inquerito em questão attinge á pessoa do actual director da E. de Ferro Therezopolis, que, tendo saido das boas graças do ministro, está passando pelo mesmo processo até agora usado contra o director da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Assim é que foi mandada proceder a uma syndicancia rigorosa relativa á irregularidades que se dizem ter sido praticadas na direcção daquella via-ferrea.

A commissão tem trabalhado sem cessar tendo já ouvido um regular numero de depoimentos e, segundo podemos apurar, o effeito desse inquerito tem sido contraproducente, causando no seio dos demais chefes de serviço um desagrado geral, porquanto allegam elles ser semelhante processo inaugurado agora no Ministerio da Viação vexatorio e humilhante.

COMO O URUGUAY VAE SER REPRESENTADO EM DIVERSOS CONGRESSOS INTERNACIONAES

A representação, tambem, no acto inaugural de uma estatua de Bolivar

O novo consul uruguayo em Pernambuco

MONTEVIDÉO, 12 (Retardado) (A. A.) — Por accordo celebrado hontem entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro das Relações Exteriores, foram decretadas as seguintes designações, para delegados uruguayos ao setimo Congresso Internacional de Pesca, que se deverá realisar em Santander:

O ministro do Uruguay na Hespanha, Sr. Benjamin Fernandez Medina, e o Sr. Oscar Artagaveytia.

Para delegados do Uruguay ao 2º Congresso Internacional de Protecção á Infancia, que se realisará em Bruxellas: o ministro do Uruguay na Belgica e Hollanda, Dr. Alberto Guani, e o Dr. Ernesto Calmes.

Para delegados do Uruguay no Congresso de Historia e Geographia Hispano Americana, que se effectuará em Sevilha: o ministro na Hespanha, Sr. Fernandez Medina.

Para representar o Uruguay, como delegado, no acto inaugural da estatua de Bolivar, que se erigirá em Nova York, foi designado o ministro do Uruguay em Washington, Dr. Jacobo Varela Acevedo.

Tambem foi nomeado consul do Uruguay no districto de segunda classe, em Pernambuco, o Sr. Gil Rodriguez Diaz.

Para pagamento de uma pensão

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal em S. Paulo o credito de 15:365$825, para pagamento da pensão de montepio civil que compete a D. Laura Cavalcanti Machado, filha de João Machado Teixeira Cavalcanti, ex-escrivão da collectoria de rendas federaes em Ribeirão Preto, correspondente ao periodo de 16 de outubro de 1913 a 31 de dezembro de 1919.

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA A ALFANDEGA DE SANTOS

A Associação Commercial de Santos representou ao Ministerio da Fazenda contra o acto da inspectoria da Alfandega da mesma cidade que exigiu matricula, como casa bancaria, da casa Bento de Carvalho & C.

A respeito vae ser ouvida a repartição accusada.

Entrega de quotas de loterias

O Sr. ministro da Fazenda autorisou os delegados fiscaes no Rio Grande do Norte e Sergipe a effectuarem a entrega das importancias de 22:837$054 e 28:443$101, respectivamente, de saldos apurados no 2º semestre de 1920, dos beneficios de loterias com que foram contempladas as instituições pias e de instrucção dos alludidos Estados, de accôrdo com a lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910. S. Ex. attendendo ao que solicitaram a Liga Brasileira contra a Tuberculose e a Policlinica do Rio de Janeiro, autorisou a entrega a cada uma dessas instituições das quotas de loterias de réis 2:500$000, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

O accidente com o "Florianopolis"

Os passageiros satisfeitos com a guarnição do navio

Recebemos de Ilhéos, Bahia, o seguinte telegramma:

"Os passageiros do "Florianopolis", ancorado hoje em frente ao ponto de desembarque em Ilhéos, testemunhas dos urgentes esforços empregados pelo distincto commandante Frederico Ferreira e sua operosa e competente officialidade, para esgotar a agua do porão de proa do navio e gratos pelo tratamento e attenções que lhes foram dispensados pelo commissario Arsenio Pinheiro, e seus auxiliares durante os dias que estiveram no Pontal, reparando as avarias soffridas pelo "Florianopolis", á entrada da barra de Ilhéos, vêm por este meio dar publico testemunho do seu reconhecimento. — Antonio da Silva Maia, Jorge Ferreira Velloso, engenheiro José B. Monteiro, Ricardo Alvarez, Lauro Chaves Ferreira, Ignacio Garcia Rojas, ..., ..., Costa Junior, Amelia Honorina, Virginia ..., ... de Castro, André Cavalcante Netto, Antonio Darillo de Moraes, José Sabino Ribeiro, Alberto Lacerda, ... Carvalho, ... Cerqueira Lima Netto, ... Santos, Eduardo Santos, Edvirgem ... Maia, Manoel de Góes, Tajal Luiz Mello Prado, João Vieira de Mello, Godofredo de Mello Cardoso, Maria da Gloria Leite, Eurico Costa e Josamico de Araujo Vianna."

O ministro Pires do Rio em excursão

S. Ex. promette a reconstrucção da ex-Goyaz, entre Formiga e Patrocinio

A provavel regresso do titular da pasta da Viação

O trem especial da E. de F. Oeste de Minas, em que viaja o Sr. ministro da Viação e sua comitiva, pernoitou hontem na estação de Garças, daquella linha, de onde partiu hoje, pela madrugada, com destino a Arantes, devendo chegar, amanhã, em Barra Mansa, termo da viagem pela Oeste de Minas.

Em Barra Mansa, onde, desde hoje cedo, se encontra o trem da Central vindo de Bello Horizonte, aguardam o Sr. ministro da Viação os Drs. Assis Ribeiro e Carlos Euler, director e chefe da linha desta estrada, já de volta da inspecção que fizeram a Pirapora.

E' possivel que o trem ministerial chegue aqui amanhã á noite ou terça-feira, pela manhã.

PATROCINIO, (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade o Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, acompanhado dos Srs. Clodomiro Vieira, secretario da Agricultura do Estado; Caetano Lopes, director da Oeste, engenheiros, etc.

A estação estava repleta. Falou em nome do povo o Dr. Paulo Duarte pedindo a acção benefica dos poderes competentes para a reconstrucção do trecho da ex-Goyaz, de Formiga a Patrocinio, cujo estado actual é máo. Responderam o ministro e o director da Oeste, ambos promettendo attender ás justas aspirações do povo.

O ministro percorreu a cidade de automovel, seguindo depois viagem.

FOI UMA "FRITADA"

Vão ser julgados, amanhã, o commandante e os soldados da escolta da morte

JUIZ DE FÓRA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se amanhã o julgamento do capitão Manoel Vieira e soldados que, ha tempos, em Mathias Barbosa, em um conflicto, fizeram fogo sobre um grupo, matando sete pessoas.

O jury desperta interesse e deve durar dias, pois os jurados terão de responder a mil e muitos quesitos.

A feira existe, mas o peixe, não...

Como já vem acontecendo nos dias anteriores, a feira livre de peixe, installada por iniciativa da Prefeitura Municipal de Nictheroy e da Superintendencia do Abastecimento, na praça do Vallonguinho na visinha cidade, ainda hoje não funccionou. E' que a Confederação Geral da Pesca está esperando os frigorificos que a Prefeitura de Nictheroy mandou installar nesse mercado, para deposito e conservação do peixe enviado para a feira. A respeito a Prefeitura procurou nestes dias prorogações de executar tal serviço ainda não o iniciou, estando, ao que parece, á espera que o material baixe de preço.

Os despachos da Junta de Alistamento

Foram assim despachados os requerimentos de: "Nestor Catão, "Declare em que junta se apresentou para alistar-se"; Sylvio Caetano Gomes de Faria: "Seja transferido para a classe de 1897"; Manoel Serrano Roudad Lopes: "Seja excluido do 5º districto, prevalecendo o sorteio do 21º, onde se alistou espontaneamente"; Augusto Gonçalves: "Certifique-se, não servindo de pretexto para eximir-se, caso seja chamado"; Manoel Villela Guedes: "Seja excluido da relação dos sorteados, por ter provado ser portuguez".

O armazem "C" vae ter uma cobertura

Tomando em consideração o alvitre de construir-se uma cobertura no armazem externo "C", do Cáes do Porto, para melhor attender-se ás necessidades do serviço, o Ministerio da Fazenda resolveu solicitar ao da Viação a organisação do respectivo projecto.

Reagindo contra a dilapidação telephonica

Continuam a chegar adhesões de assignantes ameaçados de extorsão

Nem por ter sido este o Domingo escolhido para a grande reunião convocada pelo Comité de Resistencia contra os augmentos dos preços das assignaturas dos telephones, repousou a actividade das commissões incumbidas da organisação das listas de adhesões, pois os dirigentes do grande movimento de reacção receberam hoje mais a seguinte relação de adherentes á revolta pacifica contra a Light.

João Camillo, Barão de Mesquita, 228; Rodrigues Mello & C., Santa Sophia, 14; Augusta Silva, Santa Sophia, 1; S. Abrahão, Barão de Mesquita, 241; Dr. Francisco Guimarães, Barão de Mesquita, 237; Joaquim Marques, Barão de Mesquita, 213; Alzira M. Gomes, Barão de Mesquita, 206; Luiz Genezio Gomes, Santa Sophia, 58; Felippe Ludolf, Santa Sophia, 63; Leonidio Motta, Santa Sophia, 59; Plinio Celestino de Castro, Santa Sophia, 47; Alberto Lecour Menezes, Santa Sophia, 56; Maria Sancho Ferreira Faria, Santa Sophia, 62; Henrique Grunbach, Santa Sophia, 72; João da Rocha Jacques, Barão de Mesquita, 230; Domingos Silva Gomes, Santa Sophia, 45; Corral & C., Major Avilla, 117; Bernardinho Rocha, Visconde Itamaraty, 176; Octavio de Queiroz Mourias, Visconde Itamaraty, 151; Alfredo Trindade, Visconde Itamaraty, 80; Sebastião da Costa Moraes, Visconde de Itamaraty, 124; A. J. Oliveira & Irmão, Monte Alegre, 4; Devolecio Costa, Conselheiro Costa Pereira, 122; Julio da Silva Neves, Barão de Mesquita, 359; Alfredo Moreira Dutra, Villa S. Geraldo, 21; Rangel Felix, Villa S. Geraldo, 16; Cesario de Andrade, 4 de Setembro, 68; Arminio de Andrade, Villa São Geraldo, 15; Firmino Lopes, Villa S. Geraldo, 12; Manoel Ignacio Britto, Barão de Mesquita, 224; Abel José Ferreira, Major Avila, 26; Oliveira & Irmão, Barão de Mesquita, 243; Loureiro e Lessa, Barão de Mesquita, 219; Gastão de Britto, Barão de Mesquita, 212; José da Cunha, Barão de Mesquita, 555; Barbosa & C., Quitanda, 32; José Maria Garnier, travessa Universidade, 15; João Panetti, avenida Mem de Sá, 60; Antonio Bernardo da Costa Bastos, Jequitinhonha, 32; J. A. de Miranda, Barão de São Felix, 25; Adelina F. de Carvalho, Assumpção, 85; Manoel Alves Pinto, Bambina, 87 e Sequeira e Almeida, Engenho de Dentro, 126.

Só a Baviera diverge!

No caso do desarmamento das guardas civicas como no das organisações de "self-protection"

Von Simons insiste em fazer declarações "allemãs"...

BERLIM, 13 (Havas) — O Conselho do Imperio, com a presença dos representantes de todos os Estados allemães, approvou o projecto que prohibe as organisações de "self-protection", conforme estipulam os artigos 177 e 178 do Tratado de Versalhes. O unico voto divergente foi o do representante da Baviera.

Ao proclamar o resultado da votação, o ministro do Interior do Imperio declarou que o Conselho acabava de tomar uma resolução inteiramente de accordo com o Tratado de Paz.

BERLIM, 13 (Havas) — No discurso que hontem pronunciou no Reichstag a respeito da sua attitude em Londres, o Dr. Simons declarou que as sancções applicadas pelos alliados são illegaes. Todavia, o governo procurará por todos os meios estabelecer novas bases para negociações, mas a Allemanha não apresentará mais nenhuma proposta, porquanto a sua situação material vae peiorar ainda mais em consequencia da applicação das referidas sancções.

O ministro dos Estrangeiros negou novamente que a Allemanha seja a unica responsavel pela guerra.

A approvação da attitude dos delegados allemães na Conferencia de Londres, conforme fôra pedida pelos communistas, deu-se por 263 votos contra 49, em vista dos nacionalistas e socialistas da maioria terem adherido á colligação.

LONDRES, 13 (Havas) — O conde Sforza, ministro dos Estrangeiros da Italia, e o Sr. Berthelot e os restantes membros da delegação franceza á Conferencia de Londres, deixaram esta capital hoje pela manhã, de regresso aos respectivos paizes.

Vae completar-se o alargamento da rua Visconde de Itauna

Para completar o alargamento da rua Visconde de Itauna, a Prefeitura vae demolir o predio n. 203 daquella rua, esquina da praça da Republica.

Amanhã, ás 2 horas, na Prefeitura, serão recebidas propostas para esse serviço.

VAE SER NIVELADA A ESTRADA DO GALEÃO

O Sr. Antonio Cresta assignou, na Directoria de Obras Municipaes, termo obrigando-se, sem "onus" para a Prefeitura, a fazer o nivelamento da estrada do Galeão, na ilha do Governador, podendo, em compensação, utilisar-se da areia extraida da mesma estrada. Foi-lhe concedido o prazo de seis mezes para a realisação desse serviço.

O "S. Paulo" veiu das republicas do Prata

A' tarde, procedente de Buenos Aires e Santos, chegou á Guanabara o paquete nacional "S. Paulo", que transportou 49 passageiros para o Rio, sendo 27 em primeira classe, 8 em segunda e 14 em terceira, e conduz tres em transito.

As autoridades sanitarias do porto encontraram o navio nacional em boas condições sanitarias.

UM BELLO GESTO DE FAZENDEIROS DOS CAMPOS DO JORDÃO

Foi offerecido ao Ministerio da Guerra terrenos para o Sanatorio do Exercito

ITAJUBA' (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os industriaes e fazendeiros Srs. Dr. Cruz Real, Srs. João Antonio e Manoel Santos offereceram ao Sr. ministro da Guerra, livres de qualquer onus, os terrenos necessarios, nos Campos do Jordão, a seis kilometros da villa Jaguaribe, para installação do sanatorio militar, indo, assim, de encontro aos desejos do chefe do Corpo de Saude. Aquelle ministro acceitou a patriotica e humanitaria offerta.

COMMUNICADOS

Cuida-se, afinal, da linha do Centro

O nocturno mineiro tem a sua composição augmentada com um carro de luxo

O trem nocturno, mineiro, da Central do Brasil, vae ser augmentado com mais um carro de luxo.

Nesse trem, já figura o carro que serviu ao rei da Belgica, passando, agora, a fazer parte da sua composição o carro que serviu á rainha dos belgas.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

As sensiveis melhoras de S. Ex.

Continua apresentando sensiveis melhoras o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, recolhido ha dias á casa de saude Dr. Poggi, onde soffreu uma intervenção cirurgica, praticada pelo Dr. Raul Baptista.

S. Ex. encontra-se em estado satisfatorio, devendo o seu medico assistente dar-lhe alta ainda este mez.

E' possivel que o Sr. Dr. Alfredo Pinto tenha necessidade de fazer uma estação de repouso em uma das cidades proximas desta capital a conselho de seu medico assistente.

Na casa de saude do Dr. Poggi S. Ex. continua a receber as maiores provas de estima e apreço, já por meio de cartões e telegrammas de amigos e admiradores, já por visitas pessoaes, dentre as quaes as dos ministros Pires e Albuquerque, Calogeras, Ferreira Chaves e Azevedo Marques, todos em busca de noticias de seu estado de saude.

Acompanhando-se, encontram-se tambem, na casa de saude do Dr. Poggi, seus filhos, Drs. Alfredo Pinto Filho e Aloysio Pinto.

NOVOS INSPECTORES DE COLLECTORIAS FEDERAES

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar para servirem como inspectores de collectorias de rendas federaes: no Estado de S. Paulo, o 3º escripturario da respectiva Delegacia Fiscal Alvaro Prado; no Estado do Ceará, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Antonio Salles e o 3º escripturario da Delegacia Fiscal Clovis de Vasconcellos.

O CONGRESSO PORTUGUEZ E A PROROGAÇÃO DA ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA

LISBOA, 13 (Havas) — O Congresso reunir-se-á no dia 18 do corrente para ser ouvido sobre a prorogação da actual sessão legislativa.

O SR. BERNARDINO MACHADO EM LONGA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 13 (Havas) — O Sr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, teve hoje demorada conferencia com o presidente Antonio José de Almeida.

D. Maria da Gloria Duarte de Belfort Ramos

✝ O Dr. Antonio de Paula Ramos Junior, D. Antonieta de Belfort Ramos, Dr. Mario de Belfort Ramos e sua esposa (ausentes), Dr. Heitor de Belfort Ramos, Armando de Belfort Paula Ramos e D. Thereza Duarte de Belfort Cerqueira e seus filhos, ausentes, convidam os seus parentes e amigos para, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar por sua inesquecivel esposa, mãe, irmã e tia, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Manoel Teixeira da Fonseca

MIRA

✝ Emilia da Silva Fonseca, Manoel F. da Fonseca Filho, Olimpia Martins, José Joaquim Martins, Faustino dos Santes, netos e demais parentes e ausentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro e avô, e os convidam novamente para a missa de setimo dia que mandam rezar, por alma de MANOEL TEIXEIRA DA FONSECA, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, o que novamente agradecem penhorados.

Violante Pereira Luzes

FALLECIDA EM PORTUGAL

✝ Manoel Alves Luzes e seus irmãos communicam o fallecimento de sua extremosa mãe VIOLANTE PEREIRA LUZES e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da matriz de S. José, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. Por este acto se confessam desde já summamente gratos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Maria G. de Carvalho Osorio

✝ Dr. Antonio José Osorio, filhos e nora participam aos seus amigos o fallecimento de sua esposa e mãe e convidam para o enterro, que se realizará amanhã, 14, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua General José Christino, 34, S. Christovão.

Zilah Serzedello Fernandes

Professora municipal

✝ Amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, reza-se no altar-mór da matriz de Santa Anna, ás 9 horas, a missa de trigesimo dia, por alma de ZILAH SERZEDELLO FERNANDES (Tita).

DOENTE, OS PROPRIOS FILHOS A ABORRECIAM

Illmo. Sr. Phco. Carlos Cruz.

Saudações. Levo ao vosso conhecimento que minha esposa soffreu durante annos o seguinte: dores de cabeça, muito azia, dor no estomago, muito nervosa, insomnia, falta de appetite, etc.; de fórma que ficou muito pallida e accommettida de uma fraqueza geral, que me fez e a todos que a viram, grande cuidado. Esteve muito neurasthenica, havendo horas em que os proprios filhos a aborreciam. Um bello dia, li algures sobre as vossas Pilulas Fortificante e tomei a feliz deliberação de comprar um vidro das mesmas para ella usar. Qual não foi a minha admiração e alegria, verificando, no fim de 8 dias, grande melhora em seu estado de saude, melhora esta que foi accentuando-se dia a dia, até conseguir a sua cura completa, no fim de 2 mezes, com 4 vidros apenas das vossas Pilulas Fortificantes.

Agradecendo o bem que as Pilulas Fortificante nos fizeram, autorizo-vos a fazer desta carta o uso que vos convier.

Sou com estima, Amigo e Criado, Obrigado, *João Ventura Gonçalves Netto*.

Leopoldina, Estado de Minas, 1 de julho de 1911. (Firma reconhecida pelo tabellião Constancio Thomaz de Oliveira).

As Pilulas Fortificantes, de Carlos Cruz, vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Agentes Geraes: Carlos Cruz & Cia., rua São Bento n. 3, Rio de Janeiro.

Fallecimento em Recife

PARAHYBA, 12 — Retardado — (A. A.) — Falleceu em Recife, em consequencia de uma intervenção cirurgica a que fôra submettida, a professora primaria D. Estellita Pereira Vianna.

A MORTE DO SR. DATO

O governo hespanhol agradecido ao portuguez

LISBOA, 13 (A. A.) — O chefe do governo da Hespanha e o rei D. Affonso XIII responderam hontem ás manifestações de condolencias que, a proposito do fallecimento do Sr. Eduardo Dato, lhes foram enviadas pelo Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, e Dr. Bernardino Machado, chefe do gabinete.

RENDENDO GRAÇAS A DEUS

Pelo exito da missão dupla do "S. Paulo": de honra e de piedade

Aspectos da ceremonia re ligiosa, a bordo do S. "Paulo"

Por iniciativa da sociedade S. Carlos Borroméu, celebrou-se, esta manhã, no convés do couraçado "S. Paulo", uma tocante cerimonia religiosa, constante de uma missa, resada pelo conego Marinho, acolytado por dous marinheiros daquella bellonave.

A' ré do nosso "dreadnought", foi armado o altar. Em dezenas de filas de bancos e poltronas, accommodou-se a grande assistencia, composta de cavalheiros e senhoras, bem como a officialidade do navio. A maruja agrupou-se no alto das torres dos grandes canhões.

O Sr. ministro da marinha e o Sr. chefe do Estado-Maior da Armada fizeram-se representar, respectivamente, pelos 1ºs tenentes Agenor de Castro e Macedo Soares. Entre os presentes estavam o Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Olavo Correia, director do Tiro de Guerra; Dr. Araujo Penna, Dr. Paulino Soares de Souza, uma turma de escoteiros catholicos, do grupo do mosteiro de São Bento, e a directoria e associados da Sociedade S. Carlos Borromeu.

Durante a ceremonia fez-se ouvir um conjunto de vozes femininas, sob a regencia do padre Romualdo, que dirigiu, tambem, uma orchestra do Centro Musical, gentilmente cedida para o acompanhamento. Na coberta do couraçado, fez-se ouvir um côro de marinheiros, pertencentes ao Abrigo do Marinheiro.

Ao Evangelho, o officiante conego Marinho pronunciou uma predica, allusiva ao acto. Referiu-se á transformação do convés do "S. Paulo" num recinto de religião, quando o navio acabava de regressar de uma missão dupla: de honra e de piedade. De honra, por ter elevado o nome do Brasil, abrigando no seu bojo os soberanos belgas, na sua visita ao nosso paiz, e de piedade, quando restituiu á nossa Patria os despojos dos soberanos que a dirigiram durante meio seculo, trasladação essa que satisfez ás aspirações do nosso povo, sem distincção de credos.

— Estamos aqui, portanto — exclamou o officiante — para render graças a Deus, por ter o "S. Paulo" desempenhado as missões que lhe foram commettidas.

Terminou o conego Marinho a sua oração com considerações de ordem religiosa, para proseguir, então, no officio interrompido.

A's 10 e meia começou a assistencia a retirar-se. Muitas pessoas, porém, ainda permaneceram a bordo, em visita ás dependencias do nosso poderoso vaso de guerra.

A GRÉVE DOS FLUVIAES PORTUGUEZES

LISBOA, 13 (A. A.) — A parede dos fluviaes está a caminho de solucionar-se. Hontem, uma delegação de paredistas conferenciou, no governo civil, com a commissão de patrões que fôra convidada pelo chefe do districto, chegando-se a um accordo que só se decidirá, definitivamente, amanhã, segunda-feira.

Os jornaes, registando esse facto, dizem que é necessario existir um espirito de transigencia de parte a parte, para a solução do assumpto, que não prejudica só os patrões e os operarios, mas que attinge áquelles que, não tendo nada com o conflicto, não podem prescindir dos serviços dos fluviaes.

Os autores do attentado contra o Dr. Ferreira de Souza

LISBOA, 13 (A. A.) — A policia continúa em diligencias para descobrir os autores do attentado contra o Dr. Ferreira de Souza, juiz do Tribunal de Defesa Social, tendo effectuado algumas prisões no correr do dia.

Os esquifes dos soldados desconhecidos mortos na guerra

LISBOA, 13 (A. A.) — Annuncia-se que os esquifes dos soldados desconhecidos mortos na guerra serão expostos ao publico no atrio do Congresso.

CENTRO REPUBLICANO 15 DE NOVEMBRO

Com grande assistencia realisou-se hontem a eleição da directoria do Centro 15 de Novembro, sendo os trabalhos presididos pelo deputado Mario Hermes, secretariado pelo Dr. Enéas Brasil e Anachreonte Borba Gomes.

A directoria eleita é a seguinte: presidente, Dr. Enéas da Costa Brasil; 1º vice-presidente, capitão Mario Hermes; 2º vice-presidente, Dr. Felinto Sampaio; 3º vice-presidente, Dr. Candido Pessoa; secretario geral, Anachreonte Borba oGmes. 1º secretario, Antenor Sobrosa; 2º secretario José Maria Diniz Pimentel; 3º secretario, capitão Henrique Rodrigues; 1º thesoureiro, tenente coronel Bernardino José Teixeira; 2º thesoureiro, Augusto Carvalho Costa; 1º procurador, capitão Alfredo Corrêa Medina; 2º procurador, Manoel Corrêa Camara; bibliothecario, Mario Duarte Pereira da Costa. Commissão fiscal: Benigno Soares de Faria, Ernani Leite, José Ribeiro, capitão Raul Ribeiro, Francisco Pessoa de Mello. Commissão consultiva: Drs. Gastão Victoria, Pedro da Fonseca, Elizeu Cesar, Gama dos Reis Machado. Commissão de syndicancia: Luiz Caetano Pinto, Waldemar da Costa, Jovino José de Lima, tenente João Baptista Pessoa, e Carlos Garcia.

Foi marcado o dia 21 de abril, no salão nobre da Bibliotheca Nacional, para a solemnidade da posse da directoria eleita.

O CENTRO ACADEMICO NACIONALISTA E A CAMPANHA DA A. S. N.

Reunida a directoria do Centro Academico Nacionalista resolveu enviar á imprensa esta sua resolução:

"A directoria do Centro Academico Nacionalista:

Considerando que esta associação tem a prioridade da propaganda nacionalista pela praça publica; considerando que esse credo politico a que se nomeou de nacionalismo deve ter caracter organico defensivo, e nunca jámais aggressivo contra quaesquer povos a que nos liguem boas relações internacionaes; considerando que é esse o conceito verdadeiro de nacionalismo, conforme está para ler-se em Sylvio Romero, Alberto Torres, Euclydes da Cunha e outros estudiosos das questões nacionaes; considerando que agindo fóra desses principios, toda campanha que se arrogue de nacionalista falha aos verdadeiros interesses da Patria; considerando que o Centro A. Nacionalista representa o pensamento da gente nova, centenas de estudantes desta capital e de suas succursaes no Amazonas, Bahia e Minas Geraes, concordes todos com o programma lido em sessão da Liga Nacionalista de S. Paulo, aos 7 de setembro de 1919, programma todo defensivo e sem ataque a povo nenhum; considerando mais o que é consentaneo com o espirito democratico do Brasil:

Resolve acceitar o appello que lhe foi feito pelos seus collegas da Universidade de Coimbra e Academia do Porto, e condemnar quaesquer ataques aos estrangeiros, sem um motivo de honra nacional que os justifique. — U. da Silva Lima, C. Lossio da Silva e Borja de Almeida. Rio, 12 de março de 1921."

Na praia do Russell

Foi pescado, desfeito em postas e vendido por bom preço, um "peixe monstro"

Seriam 9 horas. Poucas pessoas passeavam pela praia do Russel, gosando as delicias da noite. Subitamente, uma canoa tripulada por dous pescadores aproa para a ponte da City, ali situada, com galeria subterranea para as officinas de machinas.

Ao vozerio dos dous pescadores affluiram ao local varias pessoas, as quaes, agglomeradas, chamavam a attenção geral; em poucos segundos aquelle trecho da praia do Russell estava apinhado.

Que teria occorrido?

Algum desastre na pequena embarcação, correriam algum perigo as vidas dos dous trabalhadores do mar?

Nada disso!

A canoa deslisava com difficuldade por sobre as ondas, apezar das possantes remadas dos seus tripulantes, dada a sua grande e pesada carga; o vozerio era justamente o meio pratico com que os remadores suavisavam o cansaço da tarefa perigosa. E o batel oscillante atracou.

Gritos de exclamação e os mais comicos commentarios foram ouvidos.

— E' tubarão. Não; é baleia. Qual, parece mais um elephante.

Tratava-se de um grande peixe, com quasi tres metros de comprimento, de grossura relativa ao tamanho, pesando cerca de 200 kilos. Fôra elle pescado com difficuldade e grande perigo, e levado para aquelle ponto, por ser o mais proximo de onde os pescadores se encontravam, pois receavam elles que a embarcação não resistisse ás vagas e tombasse.

Transportado para a calçada da praia do Russell, ali mesmo foi o "peixe monstro" feito em postas e vendido por bom preço.

Foi um espectaculo nocturno que muito agradou aos seus assistentes.

Horas depois, um guarda civil contemplava, encostado á amurada, o oscillar do batel, ainda atracado, aguardando a chegada dos seus tripulantes.

O MYSTERIO DA GRUTA DA IMPRENSA

II

O ROTEIRO DO MORRO DO CASTELLO

— O meu nome era Oscar Rodrigues Barroso, disse o desconhecido. Eu era moço...

Interrompi-o, antecipadamente fatigado:

— Se vae contar a sua vida, é melhor começar do presente para o passado.

— Não, não vou contar a minha vida, mas devo tirar do passado o essencial á comprehensão do presente. Como lhes dizia, eu era moço e gostava do mar, isto é, das praias nas manhãs de sol, quando as banhistas saiam das aguas.

— Que tinoria! exclamou o "chauffeur".

— Tambem costumava apreciar, no esplendor das tardes, a attitude de extase dos namorados, e, para vel-os, [illegible] ao velho outeiro da antiga [illegible] pacabana, que eu podia [illegible] sem despeza nem cansaço, por ser domiciliado no [illegible].

— Não gosto!

— Numa dessas indiscreções [illegible] amor alheio, occorreu o facto capital da minha existencia. Entardecia. [illegible] talvez não fosse constituido legalmente [illegible] meia encosta do monte, [illegible] da qualquer macio gramado [illegible] das, trocava sorrisos, [illegible] tieulando com amplitude, [illegible] bevecida de ouvil-o. [illegible] um penhasco, tendo [illegible] tidão do horisonte [illegible] randa-os, e reunirando [illegible] amantes. Como [illegible] gem, ambos, [illegible] ram a lançar, em [illegible] desconfiados. Para [illegible] estavam sós, acceorando-me [illegible] ca por detraz da penha [illegible] gui e mostrei a face [illegible] cebi uma pedra num olho.

— Coitado!

— Dei um grito, isto é, um [illegible] tes, um rugido!

— Ficou damnado.

— Fiquei [illegible] banco existente no [illegible] e, depois, vendo aberta a porta [illegible] entrei por ella, em [illegible] corresse, pois acreditava [illegible]. A sacristia estava deserta. [illegible] de uma mesinha cheia de papeis, [illegible] um canto, vi sobre ella, completamente [illegible] dobrado, um largo mappa com esta legenda: Roteiro do Morro do Castello. Tamanha foi a minha commoção, que abri o olho ferido e não senti dôr. Dobrei rapidamente o Roteiro e fugi, abençoando aquella pedrada. Na rua, o meu casaco sujo de sangue attrahia a attenção dos transeuntes, estupefactos ante o aspecto feliz de um homem a sangrar. Eu chegando á pensão, installada onde é hoje a praça Serzedello Corrêa, cercaram-me os hospedes, com interesse affectuoso, querendo saber como fôra aquillo. Eu a todos respondia:

— Cahi de uma penha, lá na egrejinha, quando me esforçava para lêr o nome de um navio que transpunha a barra.

Todos acreditaram, ou fingiam acreditar. Só a hospedeira, ao ver-me subir as escadas para recolher-me ao quarto, murmurou:

— Este seu Oscar ainda ha de ter algum desgosto grande, por causa desta mania de espiar as moças, no banho.

Na manhã seguinte, ao entrar, para o almoço, no refeitorio, estranhei a conducta incivil dos meus companheiros de casa, sempre de tão solicita polidez, e agora indifferentes ou hostis, sem uma generosa pergunta sobre o meu estado. Foi ainda a hospedeira, com a sua afeleada desconfiança, quem, tomando logar á minha mesa, esclareceu-me sobre a situação:

— Essa ferida na vista é capaz de causar-lhe muitos incommodos, seu Oscar.

— Qual, D. Sylvia. Lavei-a com arnica. Ardeu um pouco mas desinchou. Amanhã estou bom.

— Não é isso. E' por causa da coincidencia. Não leu as folhas?

— Não.

— Pois as folhas dizem que hontem, á tarde, roubaram um papel importante da egrejinha e que a sacristia ficou salpicada de sangue.

Medi o valor do meu furto, e, assustado, para desviar as suspeitas de minha interlocutora, fiz o meu brio estrugir com raiva, a repellir a insinuação acintosa. Mas fiquei alarmado para o resto do dia. Ao crepusculo, debruçando-me a uma janella do pavimento superior, avistei, em baixo, á porta da pensão, teso, um soldado de policia. Vem prender-me, vem roubar-me a fortuna roubada, pensei. Então, mettendo o Roteiro e 120$000 no bolso, desci pela escada dos fundos, ganhei a praia, e caminhando sem rumo, ao acaso, lembrei-me de tomar um bonde. Segui para a cidade. Em Botafogo, para desnortear a algum possivel perseguidor, transferi-me para um carro do largo dos Leões, de onde saltei para tomar um de Humaytá, que me levou ao largo da Carioca. Anoitecera. Comprei um jornal. Sem definir o documento furtado, annunciava as providencias ordenadas para captura do ladrão. O ladrão era eu. Voei, a pé, á estação da Central do Brasil e, no primeiro trem que partiu, parti para Santa Cruz, onde nunca estivera. Tudo, em Santa Cruz, estava fechado e escuro. Não encontrei um hotel e, por diversas vezes, em differentes logares, fui atropelado por matilhas de cães vadios. Resignei-me a dormir ao relento, e, não achando sitio mais adequado, estendi-me á soleira de um enorme palacio colonial. Como estava muito cansado, não custei a adormecer. Não sei quanto tempo estive adormecido, mas acordei bruscamente, rodeado de praças, e já ao luzir da aurora, tendo refeito a viagem do trem, era a bordo de um navio, fardado e de carabina, singrava as ondas salgadas.

— Sentou praça?

— Fui recrutado como voluntario. Naquelle tempo era assim.

— E o Roteiro?

— Viajava commigo, sobre meu coração. Navegámos quatro noites e tres dias. No quarto, desembarcamos numa grande cidade. O batalhão, formado em columnas de secções, seguiu para um quartel distante num marche-marche desesperado. Eu marchava na ultima fileira da ultima secção da ultima companhia, e, exausto, atrazei-me, atrazei-me, até perder a tropa de vista. Sentei-me numa calçada, a descansar, e verificando não haver sido notado o meu atrazo, resolvi libertar-me da farda. Percorri varias ruas, tonto, e, afinal, num belchior, troquei por vestes civis e 15$000 todos os meus apetrechos de soldado. Nessa occasião, fiquei sabendo que estava na Bahia.

— Que historia complicada, a sua...

— Passei a chamar-me Isnard Rodrigues e, com auxilio do proprietario do belchior, para garantir-me o tecto e o pão, empreguei-me como caixeiro e creado de venda. Ganhava 5$000 mensaes, não me sobrava comida nem faltava pancada. A pancada não era de trato, mas como o patrão, o Sr. Aleixo, sabia ser eu um desertor e podia denunciar-me á autoridade militar, abusava sem receio. Muito soffri nesses tres annos, com o meu Roteiro.

— Por causa do seu Roteiro aventurei, emquanto o "chauffeur" considerava compungidamente:

— O camarada andava de "macaca".

O ex-Oscar Rodrigues Barroso deu um longo suspiro, e pediu:

— Dêm-me outra talagada de cachaça. Na garrafa. A bebida para ficar mais gostosa quando passa directamente da garrafa para a guéla.

O irmão do dono da casa, alcançando-lhe a garrafa, convidou, entre serio e sorridente:

— Antes de voltar da Bahia, faça-nos o favor de dizer se o ouro dos jesuitas está na Gruta da Imprensa.

LEAL DE SOUZA.

ILEGIVEL

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Bola Preta", no Recreio

Era afeiçoadamente esperada esta revista, de J. Praxedes e Rego Barros: "Bola Preta". Fosse porque fosse (o nome inclusive...), essa peça [illegible] despertando grande curiosidade, chegando todos os apreciadores do genero a ansiar pela sua primeira. A prova disso foi o Recreio apanhar, hontem, nas duas sessões iniciaes de "Bola preta", as casas mais bonitas da actual temporada, ali. Estão, pois, de parabens todos os que concorreram para tamanho exito: autores, artistas e empresarios pelo successo artistico e de bilheteria, e o publico tambem, pelo que poude apreciar nos dous actos do novo trabalho de J. Praxedes e Rego Barros. "Bola preta" é uma revista como tantas outras, não ha duvida; mas deve-se dizer que uma cousa mais que tantas outras ella possue — animação. São, realmente, dous actos alegres, cheios de actualidade e sem licenciosidades abertamente feitas ou mesmo habilmente preparadas. Com isso que é a obra dos dous festejados revistographos, "Bola preta" tem uma musica bem apreciavel e adequada ás situações, o que só representa um grande elogio para o seu autor, o maestro Soriano. Da representação, digamos que foi geralmente boa, e com as representações seguintes ella se tornará optima, visto como esse actor ou aquella actriz vae mais e mais se assenhoreando do papel que lhe deram a estudar e interpretar. Os scenarios de Mario Tullio, moço de talento e saber real da scenographia, distinguindo effeitos de luzes e proporções e planos, são magníficos. Ha mais: "Bola preta" está esplendidamente vestida.

NOTICIAS

A companhia Cremilda de Oliveira representa, amanhã, "A Princeza dos Dollars", a opereta de Léo Fall, e que da troupe do Lyrico tem excellente desempenho.

— Já se annuncia para o dia 16 do corrente a festa do autor de "Flor da Bahia", com o quadro novo "Uma festa encrencada".

ESPECTACULOS

O porto, pela manhã

Entraram: de Santos, com café, o vapor inglez "Bronte", consignado a Norton Megaw Company; de La Plata, arribado, com trigo, o vapor inter-alliado "Srgy"; do Pará e escalas, com varios generos, o paquete nacional "Goyaz", trazendo a reboque o pontão "Commandante Pessoa"; de Tampico, com oleo, o vapor inglez "San Melito", consignado á Anglo Mexican Company; de Amsterdam, com varios generos, o vapor hollandez "Drechterland", consignado á S. A. Martinelli, e de Londres, em lastro, o vapor italiano "Cervino", consignado á S. A. Martinelli.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

(FUNDADA EM 1880)

Edificios proprios á avenida Rio Branco, 118 e 120 e Gonçalves Dias, 40

AOS QUE TRABALHAM NO COMMERCIO

Lembro aos empregados no commercio que está suspenso o pagamento de joia, custando a admissão a insignificante quantia de 8$000, sendo 5$000 para o diploma e 3$000 de mensalidade.

Outrosim peço aos meus consocios a bondade de enviarem novas propostas e, áquelles que ainda não receberam diplomas, o obsequio de reclamal-os na secretaria da nossa Associação, á rua Gonçalves Dias, 40, ou pelo telephone Central 76.

Ernesto Coelho Louzada, 1º secretario.

AGUA! AGUA! AGUA!

De ha dias a esta parte não apparece um pingo dagua nas ruas Francisco Muratori e Silva Manoel, e, de quando em quando, ou pelo telephone, ou por meio de cartas, nos chegam vozes de protesto contra essa iniquidade que só póde ser attribuida ao director de aguas.

Imagine-se a afflicção dos habitantes das referidas ruas, passando dias e noites sem uma gotta dagua! O Sr. Van Erven, porventura, não achará isso uma cousa horrivel, e não poderá dar uma providenciazinha que lhe custe pouco trabalho, mas que ponha um termo a tamanha irregularidade?

Deu uma surra de correia no filho

Paulino Paulo de Oliveira, viuvo e morador á rua Boa Vista n. 15, na estação de Oswaldo Cruz, tem um filho, de 13 annos, de nome Otilio.

O pequeno é muito vadio e o pae é rispido demais.

Hontem, á noite, o pequeno fez umas cousas que desgostaram seu progenitor, e este, como represalia, deu-lhe uma formidavel surra com uma correia, fazendo-lhe varias echymoses pelo corpo.

Paulino foi preso e recolhido ao xadrez do 2º districto.

SPORTS

Corridas

UM BELLO PROGRAMMA NO DERBY-CLUB — Causou a maior satisfação e enthusiasmo nas rodas turfistas, a noticia official de que o Derby-Club fará correr em 1922 o Grande Premio Centenario da Descoberta do Brasil, com a vultosa dotação de 100:000$ ao vencedor. E' o maior premio até agora conferido em pistas do nosso paiz, premio que, de certo, por attrair parelheiros de valor, ha de produzir as maiores vantagens para o adiantamento do turf nacional, desde os prados aos campos de reproducção. Parabens ao Derby-Club por esta brilhante iniciativa.

Football

LIGA MINEIRA DE DESPORTOS TERRESTRES — Com as eleições realisadas nas ultimas assembléas geraes, o corpo administrativo desta Liga, no anno de 1921, ficará assim constituido: Directoria. —Presidente, Dr. Columbano Duarte (reeleito); 1º vice-presidente, Dr. Jair Pinto dos Reis; 2º dito, Alvaro Felicissimo; 1º secretario, Minotti José Mucelli; 2º dito, Pedro Lobato; 1º thesoureiro, Alexandre Fazzi; 2º dito, Antonio Kneipp Rodrigues. Conselho superior — Major Raymundo Pereira Caldas (reeleito), Dr. Octavio Penna, capitão Oscar Paschoal, José Moreira Coelho, Dr. Militão da Silva Bastos. Commissão de desportos — Henrique Den Dopper, Aleixanor Alves Pereira, Mario Motta. Commissão de syndicancia — Eudoxio Joviano dos Santos, Gilberto Pietra, Antonio Angelo de Oliveira. Commissão de contas — Antonio Caetano Xavier, Benedicto José Carneiro, Lysandro Pinto. Commissão de informações — Dr. Carlos Alberto Quadros, José Maria Figueiró e Luiz Pinto Fernandes.

LYCEU AMERICANO F. C. — Communica-nos a directoria do Lyceu Americano:

"Exmo. Sr. redactor desportivo da A NOITE — Attenciosas saudações. Tenho o prazer de communicar a V. S. a fundação do Lyceu Americano Foot-ball Club, agremiação desportiva organisada pelos alumnos do Lyceu Americano, cuja séde é á rua Pereira Nunes n. 78, onde a directoria da novel sociedade fica ao inteiro dispor de V. S.

Na assembléa geral realisada em 10 do corrente foi eleita a seguinte directoria, para gerir os destinos do club durante o corrente anno: presidente, Fernando Monteiro; secretario, Joél Aguiar; thesoureiro, Darcy de Almeida. Agradecendo a V. S. a publicação, subscrevo-me, de V. S., att.º servidor — *Joel Aguiar*, secretario.

O FESTIVAL MANGUINHOS x BRASILEIRO NA DISPUTA DA TAÇA "IMPRENSA BRASILEIRA" — Causou grande enthusiasmo no meio desportivo e social desta capital a nota que publicámos a proposito do festival dos dous clubs cujos nomes servem de rubrica a estas linhas, que será levado a effeito no bello campo do Sport Club Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva n. 43, no proximo domingo, dia 20 do actual, afim de ser pela quarta vez disputada a artistica taça "Imprensa Brasileira", empatada, como não ignoram os leitores, tres vezes, entre os quadros principaes do Manguinhos e do Coelho Netto. Hontem á noite estiveram em reunião os directores do Brasileiro A. C., sympathico doador do alludido trophéo, juntamente com os representantes dos clubs interessados na disputa, afim de resolverem sobre o juiz, hora do inicio e local, que, como já dissemos, será o bello gramado do Rio de Janeiro. Tratando-se, pois, de um grande match, queremos acreditar que o campo do alvi-negro da Metro, será pequeno para conter o numero elevado de familias da nossa mais distincta sociedade que comparecerão para applaudir os seus partidos, dando assim mais importancia á esperada pugna.

CLUB ATHLETICO MINEIRO — Para reger os destinos do Club Athletico Mineiro, de Bello Horizonte, durante o corrente anno, foi eleita e empossada a seguinte directoria: Presidente, Alfredo Furtado de Mendonça; vice-presidente, Alvaro Felicissimo; 1º secretario, José Moreira da Silva (reeleito); 2º secretario, Julio de Menezes Mello; 1º thesoureiro, Levy Livio da Léste; 2º thesoureiro, Adalberto Marques; director sportivo, Isnard Barreto.

O FORTES TEVE UMA FRAQUEZA

Despresado pela noiva, bebeu um frasco de iodo

O rapaz esperava apenas uma "aragem" na vida, para realisar o casorio, que já tardava. Isso elle o sentia bem, todas as noites, quando se retirava da casa da noiva, á rua Magalhães Couto, no Meyer.

Pedro Fortes chama-se o protagonista da scena de hontem. Tem elle 24 annos, trabalha no commercio e reside á rua Major Fonseca n. 85.

Muito leviano, Fortes contava aos seus amigos factos da vida intima da familia de sua noiva. Esta soube da cousa e ficou indignada, dispondo-se a dar o dito por não dito...

Foi essa a surpresa que aguardou Fortes, á sua chegada á casa da sua eleita. Scientificado das consequencias da sua "lingua comprida", o rapaz saiu, cabisbaixo, e decidiu-se a morrer. Entrou numa pharmacia proxima, adquiriu um vidro de iodo, indo ingerir o conteudo mesmo defronte á casa da pequena.

O homem da venda fronteira deu o alarma. A visinhança curiosa accorreu ás janellas, a rua ficou cheia de gente.

A Assistencia do Meyer foi avisada e minutos depois apparecia. Só não appareceu a policia do 19º districto, que até agora não sabe da occurrencia.

RESULTADO PARA TODOS OS PLANOS:

MARÇO	
Dia 6, Domingo	624 e 24
Dia 7, 2ª feira	739 e 39
Dia 8, 3ª feira	242 e 42
Dia 9, 4ª feira	790 e 90
Dia 10, 5ª feira	174 e 74
Dia 11, 6ª feira	875 e 75
Dia 12, Sabbado	553 e 53

RESULTADO DO PLANO INVICTA:

Dia 6, Domingo	240	125	098	533	815
Dia 7, 2ª feira	739	624	813	566	232
Dia 8, 3ª feira	114	334	893	572	786
Dia 9, 4ª feira	790	242	026	384	213
Dia 10, 5ª feira	174	717	410	181	131
Dia 11, 6ª feira	553 (*) 969		414	760	999
Dia 12, Sabbado	553 (*) 875		102	925	198

O "Cervino" veiu em lastro

Consignado á S. A. Martinelli, aportou á Guanabara, pela manhã, o vapor italiano "Cervino", procedente de Londres, em lastro.

O navio italiano chegou em boas condições sanitarias.

O navio tanque "San Melito"

O navio tanque "San Melito", com carregamento de oleo, aportou á Guanabara, pela manhã, vindo de Tampico.

O navio inglez foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto, e veiu consignado á Anglo Mexican Company.

Um inter-alliado arribou para se abastecer de carvão

Procedente de La Plata, chegou á Guanabara, pela manhã, o vapor inter-alliado "Srgy", com carregamento de trigo.

O "Srgy", que navega sob a bandeira italiana, arribou ao nosso porto para abastecer as carvoeiras.

A Saude do Porto verificou serem boas suas condições sanitarias.

O "Bronte" veiu de Santos carregado de café

A's primeiras horas de hoje, lançou ferros no porto, o vapor inglez "Bronte", procedente de Santos, com carregamento de café.

A Saude do Porto encontrou em boas condições o navio inglez, que veiu consignado a Norton Megaw Company.

Consultorio medico

A. L. R. (Rio) — Todos os seus males têm uma causa unica, minha senhora, e tudo isso passará em breve. E' preciso, porém, que se trate convenientemente e é por isso que lhe recommendo os seguintes remedios: comprimidos de ovariomastina L. B. C. (quatro por dia) e Bi-Urol Silva Araujo, na dóse de uma medida num pouco dagua, tres vezes por dia. Não se preoccupe com os phenomenos sobre que me consulta, porque todos elles dependem do estado para cuja correcção lhe indico os remedios acima. Se, porém, desejar informes mais minuciosos, queira escrever-me novamente, numerando as perguntas, para maior facilidade das respostas.

H. E. L. I. O. L. I. M. A. (Rio) — Innumeras são as causas que podem produzir essa anomalia. Deve, o amigo começar por submetter-se a exames, afim de que possam ser eliminadas as mais graves. Assim um exame de urinas é indispensavel e, devido ao accidente que refere, é bom fazer um exame de sangue. Só depois disso é que se póde aconselhar uma medicação racional. Como tratamento geral, applicavel a todos os casos, póde tomar duchas mornas, em fórma de chuva.

S. O. A. R. E. S. (Juiz de Fóra) — Esses resfriados frequentes, taes como descreve o amigo, não devem fazer pensar em molestia pulmonar, como pensa. Não creio tambem que sejam causados por molestia geral, e é por isso que não tem melhorado com os remedios, apezar de ter ganho os kilos que ganhou. E' bem possivel que no seu caso, como em muitos outros frequentemente encontrados, corra tudo isso por conta de alguma lesão assestada no nariz ou nas vias respiratorias superiores. Estou certo de que se recorrer a um especialista de molestias do nariz, ficará o amigo livre desses consecutivos defluxos.

O. L. I. V. I. A. M. T. — Os banhos de mar, não muito prolongados, constituem excellente remedio para o estado em que está a sua doente. E' preciso tonifical-a bem. Para isso recommendo-lhe injecções de nevrosthenyl Granado. No fim da primeira caixa queira escrever-me novamente, dando-me noticias.

DR. AGAPITO DE LIMA

Se assim está no contrato!...

Por que, então, não zelar pelo dinheiro da Nação, que é suor do povo?

Pomos estas observações e estes commentarios sob as vistas de quem competente:

— Sr. redactor da A NOITE. Saudações cordeaes. — V. S. publicou uma nota que o ministro da Fazenda, dada a urgencia que no parecer do inspector da Alfandega o caso requeria, autorisára a compra de duas lanchas e os concertos de varias outras embarcações sem concorrencia publica, na importancia approximada de 300:000$. Seria o caso de V. S. procurar saber, não direi, onde serão compradas as lanchas, mas onde vão ser as outras concertadas. Sabe V. S. porque digo isto? E' pelo seguinte:

Por um contrato firmado pela Comp. Costeira no Thesouro, o Thesouro adeantou-lhe vultuosa importancia para a construcção dos estaleiros da ilha do Vianna (metade do custo das referidas construcções conforme autorisava a lei de 1916), obrigando-se a companhia a restituir a importancia recebida mediante a construcção de embarcações para o governo e concertos das do governo, por preços 24% inferiores aos preços communs nos estaleiros desta capital. Irá o Sr. ministro da Fazenda perder uma opportunidade de vêr iniciada a restituição da vultuosa quantia adeantada á Costeira? Deixará S. Ex. de aproveitar a vantagem que o contrato lhe outorga de obter os concertos com 24% de abatimento sem ter a necessidade de despender a importancia, porque, de accôrdo com o contrato a importancia deverá ser reduzida da somma adeantada para a construcção dos estaleiros daquella companhia?

Isto é muito sério e deve merecer as attenções das autoridades que têm como seu dever sagrado zelar pelo dinheiro da Nação, que é o suor do povo!

O Raphael foi roubado

Raphael Garcia, morador no becco João Pereira n. 110, queixou-se ás autoridades do 23º districto, de que Jacintho Pereira, reservista do 1º regimento de infantaria do Exercito, lhe furtara 50$, um relogio e corrente de prata e um magneto de motocyclette.

A policia está no encalço do accusado.

O "Drechterland" trouxe carga de Amsterdam

O vapor hollandez "Drechterland", vindo de Amsterdam, com varios generos, chegou, ás primeiras horas da manhã, á Guanabara.

A unidade mercante hollandeza veiu consignada á S. A. Martinelli, e a Saude do Porto encontrou-a em bom estado sanitario.

EM TORNO DE UM VÉTO

Escrevem-nos:

— Vem se accentuando cada vez mais o criterio do Sr. Epitacio. Vejamos: O Sr. presidente vetou, em janeiro deste anno, a resolução do Congresso que mandava crear o quadro dos dentistas de nossa Marinha de Guerra. Pois bem. Dias depois, sem autorisação legislativa, o "Diario Official" annunciava a abertura de um concurso para dentistas da Brigada Policial e da qual é commandante o mano de S. Ex.! Hontem, em despacho collectivo, na pasta da Justiça, vem a primeira nomeação! No Corpo de Bombeiros promove-se um 2º tenente a 1º e faz-se o contrato de um 2º! No entanto, os dentistas da Armada, com dez e mais annos de bons serviços prestados á corporação, nada conseguem. Emfim, esperemos, resignados, pois que o dia da justiça não tardará."

O "PARÁ" TROUXE A REBOQUE O PONTÃO "COMMANDANTE PESSOA"

Ao transpôr a barra rompeu-se o cabo de reboque

Vindo do Pará e escalas, está no porto o paquete nacional "Goyaz", que trouxe a reboque o pontão "Commandante Pessoa", carregado de varios generos.

Ao transpôr a barra rompeu-se o cabo de reboque, ficando o pontão fóra, emquanto o "Goyaz", depois de fundear, pediu ao Lloyd Brasileiro que enviasse um rebocador, afim de trazer o "Commandante Pessoa".

O navio nacional chegou em bom estado sanitario.

Tudo é possivel!

S. Christovão julga-se com direito a mais alguma cousa

Com vistas ás autoridades competentes

Ahi estão, senhores a quem os deuses ajudam a nos governar, mais estas considerações:

— Sr. redactor da A NOITE: Sob a epigraphe de "S. Christovão desprotegido", li com satisfação a noticia que houve por bem tornar publica pelas columnas de vosso jornal, defensor emerito deste povo opprimido. Assim, abusando dessa dedicação com que A NOITE vem servindo á população carioca, pedia-vos agasalho para o que passo a expor. Os proprietarios e moradores de S. Christovão, que pagam os mesmos impostos que os felizardos de Botafogo, Copacabana e outros bairros, perguntam a quem de direito se não é possivel:

1º — Evitar que as serrarias installadas no bairro façam uso de motores movidos a vapor, visto como a fuligem que os mesmos despejam sacrifica uma grande área da visinhança, depreciando grandemente todo o trecho assim attingido;

2º — Evidar esforços para que ao festejarmos o centenario da nossa independencia, S. Christovão esteja expurgado por completo das fabricas de vela e sabão, que infeccionam todo o bairro e que estão em verdadeira contradicção com o grande desperdicio de dinheiro que annualmente se faz com a Saude Publica;

3º — Remover immediatamente uma fabrica de linguiças existente á rua Dr. Maciel, ameaça constante á saude dos moradores, nesta quadra predisposta ás epidemias. Desta fabrica exhala um fetido tal que nos leva a crer que os generos ali fabricados já estejam deteriorados e, neste caso, a fiscalisação dos generos alimenticios não deve ter complacencia com semelhantes envenenadores do povo. E' bem verdade que o proprietario desta "Sapucaia" deve ter prestigio junto ás nossas autoridades, pois é sabido nos arredores que por causa deste magnata já tem havido diversas lutas entre medicos da zelosa Saude Publica;

4º — Evitar que, passando por cima de todas as posturas municipaes, uma potentada firma estrangeira desta praça inutilise toda a esthetica da bella avenida Pedro II, levantando no seu quarteirão, comprehendido entre as ruas S. Christovão e Figueira de Mello (na historica chacara que pertenceu ao Dr. Abel Parente) uma formidavel fabrica de artigos de ferro. E este ponto não comporta commentarios. As nossas autoridades, portanto, que estejam alerta, visto que a planta dessa fabrica já deu entrada na Prefeitura.

5º — Evitar, si possivel, o jogo de foot-ball na avenida Pedro II, ou, ao menos, ter como juiz desses matches um representante da policia, afim de evitar os improperios que surgem no calor da pugna.

Com a publicação desta vos ficaria muito grato um constante leitor e morador da avenida Pedro II.

Por que só aqui?

A Light em S. Paulo não avança tanto...

— Sr. director da A NOITE — Parabens muito sinceros e agradecimentos pelo bello serviço que prestou á população do Rio de Janeiro desmascarando mais uma patoteira da famosa Light, no avanço dos telephones. Ha para esse caso um argumento decisivo e que não foi ainda produzido. E' o seguinte: Em S. Paulo, na capital do prospero Estado, a mesma companhia que nos infelicita cobra, indistinctamente, de cada assignante do seu serviço telephonico, "cento e sessenta mil réis por anno", ou sejam "oitenta mil réis por semestre", ou ainda "treze mil trezentos e trinta e tres réis por mez!!!"

Até hoje não se queixou a Light de prejuizos com esse serviço em S. Paulo. Por que os allega aqui? Custar-lhe-á mais caro o material? Os fios serão aqui de substancia differente? Não sei. A verdade é que pagamos por zonas e que a nós se arrancam até "trezentos e cincoenta mil réis por anno".

A Light, em S. Paulo, não estipendia eleitores, nem concorre para eleições com trinta contos de réis. Aqui, dizem que o faz; mas, se o faz, é porque quer e não porque os seus infelizes assignantes o desejem. Emfim, como dizem que o Dr. Mendes Tavares vae disputar uma cadeira de intendente para, de posse della, pôr a nú as mazellas da Light, não perderemos por esperar e, talvez, possamos vir a gosar dos beneficios que desfructa S. Paulo.

Com elevado apreço. — Paulo Pinto Coelho."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Al[illegible] Millet, coronel Sebastião Boaventura Campello, Dr. Heitor Achilles, Dr. Enrico Cruz, Dr. Francisco Pagliello, Dr. Cezar da Fonseca, e Dr. Mario Valverde.

— Fazem annos hoje: a senhorita Felicidade Paiva de Jesus, filha do Sr. Manoel de Jesus; capitão Arides Tavares.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Oscar Pereira Porciuncula com a senhorita Carmen Neves Porciuncula. Serviram de testemunhas, nos actos civil e religioso, respectivamente, por parte do noivo, o Sr. Durval Ferreira e Miguel Alves da Gama e sua esposa, e da noiva, o Sr. Moreira Mesquita e exma. senhora.

NASCIMENTOS

O tenente Luiz Pereira e sua Exma esposa, D. Ruth Ferreira Pereira, acham-se contentissimos com o nascimento da sua primogenita Leny, que é o nome a receber a recem-nascida na pia baptismal.

PELAS ESCOLAS

Nos exames de promoção do 5º para o 6º anno de piano, do Instituto Nacional de Musica, acaba de ser approvada, com distincção, a senhorita Maria Amelia Lassance, filha do Sr. Guilherme Lassance, alto funccionario publico aposentado.

CONCERTOS

No proximo domingo, 20 do corrente, a artista Ophelia Isaacson, já applaudida pelo nosso publico, dará um recital de piano com este optimo programma, incluindo dois trabalhos da propria recitalista:

1ª parte — César Franck — Preludio, Choral e Fuga; Clutsam — Souvenir; Chopin — Estudo op. 25 n. 3.

2ª parte — Chopin — Sonata op. 35, (Grave, Doppio movimento, Scherzo, Marcha Funebre e Final).

3ª parte — Debussy — La Soirée dans Grenade; Ophelia Isaacson — Saudade (á sua discipula Sra. Alice Faria Costa Corrêa); Ophelia Isaacson — Papillons (á sua discipula Sta. Odette C. Mesquita); Chopin — Scherzo op. 20.

MISSAS

A familia do Sr. Augusto Manoel de Aguiar manda rezar, amanhã, missa por sua alma, no alto da Serra, em Petropolis, na egreja Matriz, ás 9 horas.

DISCUSSÃO, LUTA E NAVALHADA

Manoel Barbosa, portuguez, com 45 annos, morador á rua Dyonisio, na Penha, em completo estado de embriaguez, teve uma discussão com o seu companheiro de trabalho, Alberto de tal.

Em seguida, Manoel avançou para o Alberto e com elle sustentou luta. Em dado momento, Alberto, sacando de uma navalha, golpeou Manoel, após o que fugiu.

A Assistencia compareceu ao local e soccorreu o ferido.

Na delegacia do 22º districto está aberto inquerito.

O CONFLICTO DA "PONTE NOVA"

Até as victimas fazem mysterio sobre o caso!

A policia está agindo

No logar denominado "Ponte Nova", na rua da Alegria, desenrolou-se, hontem á noite, um conflicto cujas causas, por mais que a policia procurasse indagar, não conseguiu, até pela manhã de hoje, apurar.

Sabe entretanto a policia que naquelle ponto se reunem varios malandros, que ali ficam em algazarra, entre discussões, horas a fio, vagabundos esses para os quaes, infelizmente, ainda não foi preparada uma "canôa" que lhes podia dar o conveniente destino.

Essa imprevidencia das autoridades deve ter motivado a desordem de hontem em que, um grupo de perto de dez individuos turbulentos, armou-se, subitamente num charivari, havendo disparos de revólver e outras demonstrações de valentia...

Quando a policia chegou ao local apenas encontrou duas victimas do conflicto: Antonio Silva e Nestor Fernandes, ambos de 22 annos, solteiros, dizendo-se trabalhadores e residentes, o primeiro á rua Ferreira de Araujo n. 116 e o ultimo na praia do Retiro Saudoso n. 341, casa 1.

Silva apresentava um ferimento na cabeça, produzido por bala, e seu collega Nestor contusões e escoriações, consequentes á aggressão a ferro. A policia do 10º districto interrogou-os e elles não quizeram dizer nada, o que por certo lhes compromette a situação no caso.

Depois de medicados pela Assistencia, foram para a Santa Casa, onde pretende ir hoje o escrivão da referida delegacia, afim de tentar ouvir dos dous qualquer declaração que exclareça o facto.

Está aberto inquerito e a policia faz diligencias para a descoberta do paradeiro dos outros sujeitos que se metteram no conflicto e que, segundo corre, eram chefiados por um que acóde ao alcunha de "Zézinho", typo perigoso e dado a bravatas de toda a sorte.

As reviravoltas da politica

Hontem, tudo; hoje, nada

Como o Sr. Silveira Brum julga a actual situação mineira

Esteve nesta capital o ex-deputado federal Silveira Brum, que ia pleitear a sua reeleição pelo 3º districto eleitoral de Minas, chegando mesmo a lançar a sua candidatura. Nas vesperas do pleito, porém, resolveu retiral-a, enviando-nos um telegramma em que declarava assim proceder, por estar o governo de Minas praticando as maiores violencias e exercendo uma compressão demasiada contra os seus amigos.

Dr. Silveira Brum

Sabendo que o chefe politico de S. Paulo de Muriahé aqui se achava, fomos procural-o e interrogal-o sobre o que houve no seu districto, durante as eleições federaes e com S. Ex. entretivemos esta palestra:

— A compressão official só não se fez sentir onde não houve elemento eleitoral dissidente da vontade absoluta do governo do Estado. Este supprimiu de vez não só a liberdade do voto; mas até a de consciencia. Para combater os rebeldes e abafar a liberdade de idéas, a coacção foi empregada em todas as suas multiformas — o suborno pelas promessas (as já muito sediças e conhecidas, "de vesperas de eleição"), de beneficios fantasticos — as ameaças, e, finalmente o emprego da força bruta, com a disseminação de soldados da Brigada Policial, com "ordens severas", no dizer pittoresco do chefe improvisado e imposto á quasi totalidade do eleitorado do municipio de minha residencia.

Seja dito de passagem que a diffamação foi tambem o instrumento predilecto e usado de ha longo para abater os creditos do adversario. A fanfarronice e a infamia foram largamente abusadas.

No Muriahé, de ha muito o Sr. Canedo dizia que triumpharia nesse pleito, pois, o governo mandaria 50 praças e que havia de ganhar a eleição, ainda que fosse preciso empregar a força!

De facto, nas vesperas da eleição, o trem despejava todas as noites praças da policia de Minas. Finalmente, chegou-se a asseverar que o numero, entre as fardadas e as a paisano, elevava-se a mais de cem!...

Mais nas proximidades da eleição, os soldados foram distribuidos por todas as secções do municipio, onde eu contava com consideravel numero de votos. Alguns de meus amigos, homens de reputação firmada e de serviços prestados ao Estado e ao municipio, foram chamados á policia no dia anterior ao da eleição, unicamente para deprimil-os. Dentre elles estão os capitães Pereira Salles, ex-vereador da Camara Municipal; Onofre Penna da Rocha, ex-juiz de paz, e Miguel Calcagno, ex-professor estadual, que se exonerou do cargo logo que se iniciaram as perseguições politicas. Era corrente que seria preso e quiçá lynchado, se tentasse concorrer ás eleições o maior fazendeiro e capitalista do districto de Bom Jesus de Cachoeira Alegre (Muriahé), Sebastião Cardoso, meu dedicado e prestigioso amigo! As ameaças e o desrespeito ás leis eram feitos com verdadeiro gaudio. Havia um bacharel encarregado de dirigir o movimento compressor!

As listas ou officios indicadores de mesarios foram escancaradamente falsificados pelo professor estadual do referido districto, como é corrente ali e póde-se ver, pois, estão no cartorio do escrivão do alistamento.

Que excellente professor da nossa mocidade! Mas é preciso agradar ao governo e aos chefes politicos sem escrupulos. A eleição ali foi tambem falsificada, com um grande accrescimo de votos! Basta dizer que o professor presidiu a mesa...

Nos municipios de Manhuassú e Caratinga não houve tambem liberdade de voto. Ali, de ha muito, do inicio do governo actual para cá, só impera o regimen da força e da prepotencia. E' um povo laborioso, na verdade, mas para o qual estão abolidas as garantias constitucionaes!

A victoria da opposição nesses municipios seria certa, se houvesse liberdade.

Nos municipios de Caratinga e Manhuassú não consentiram que os opposicionistas votassem. Recusaram os fiscaes e alguns chefes de grande prestigio foram ameaçados com revólver ao peito, como o coronel Guilherme Milevard, do districto de Inhapim (Caratinga). O eleitor Pedro Grigorio de Almeida, da secção de S. João do Jacutinga (Caratinga), foi espancado quando gritava que não matassem o fiscal da opposição. Elle mandou-me uma camisa toda ensanguentada.

São testemunhas desse facto: Seraphim José Pedro, Felippe José Machado, Pedro José Filho e Olympio Pimenta de Figueiredo.

Dizem que as eleições ali, desde 1918, são feitas com soldados e jagunços.

— Era até uma obra de caridade que a bôa e patriotica imprensa desta capital, como A NOITE, viesse em soccorro dessa população flagellada pela tyrannia que ali impera. E' ella verdadeira pária — na sua terra e sem direitos.

O jornal "Alto Muriahé", de que sou director, apesar de usar sempre uma linguagem digna e compativel com a nossa educação, mais de uma vez tem sido ameaçado de empastelamento e, achando-se sem garantias, suspendeu a publicação.

—Deante da compressão do governo de Minas, como expliquei no meu telegramma á imprensa desta capital, e no boletim que dirigi aos meus amigos e correligionarios, resolvi desistir da minha legitima candidatura a deputado.

A impressão que nos deixou o pleito de 20 do mez proximo findo, foi de desolação e de dôr; mas não de desalento. De desolação e de dôr, porque estavamos embevecidos na doce crença de que tinhamos attingido a um elevado gráo de civilisação, num regimen democratico e livre, em que os actos do cidadão fossem determinados na conformidade da lei e do direito. Assim não aconteceu, porém, em tudo predominou o "sic volo, sic jubeo", do mais desabusado e desenfreiado absolutismo que na terra livre de Minas Geraes jamais existiu! O "crê ou morre" foi o grito de morte que retumbou lugubremente, como dobres a finado por todos os recantos de Minas! A força publica do Estado, que o povo paga para manter a ordem e garantir os seus direitos, foi distribuida pelas secções eleitoraes, onde houvessem discolos, para escravisar o eleitorado e obrigal-o a votar nos predeterminados pelo chefe do governo do Estado. O maior crime é perder a eleição; todos os meios são licitos para conseguir o fim, eis o lemma a seguir.

Tudo isso foi de uma belleza deslumbrante para os "servos a mandatis", para os inconscientes que rojam aos pés dos dominadores occasionaes; mas de uma repugnancia invencivel de infinita abjecção, para os que têm ainda consciencia e patriotismo, que amam a sua patria, a liberdade e rendem um culto verdadeiro e fervoroso ao direito! Por elle vivemos (o direito é a vida, no conceito de Lerminier) e pela sua lição sacratissima nos abalançamos tranquillamente aos supremos heroismos e aos supremos martyrios. E' elle ainda que, através dos escolhos que as paixões semeam na sociedade, amparando e defendendo os bons, os santos, os immortaes, os calumniados de todos os tempos e de todos os paizes, nos guia e nos conduz seguramente ao ideal abençoado, á terra promettida da Liberdade!...

Não foi, porém, de desalento, porque acima de mesquinhos interesses estão o ideal a cumprir, o exercicio de um direito sacrosanto e a crença alentadora de que a injustiça não ha de ser eterna, de que o desvario não ha de perdurar sempre!...

Que os depravados tripudiem sobre os escombros da liberdade republicana, conquistam á custa do sangue precioso dos seus martyres, á custa de sacrificios insuperaveis de tantas gerações de verdadeiros patriotas, a nós restará, ao menos, a faculdade de protestar, como ora fazemos, com todas as forças de nossa alma, contra a implantação da tyrannia no seio da Patria!

Pódem os egoistas chamar-nos de sentimentalista; mas é precisamente de sentimentalistas que carecem as sociedades modernas! As grandes commoções da historia foram um producto do ideal e do sentimento humano, segundo disse um grande pensador moderno.

A REVOLTA DE 1893

UMA DESGRAÇA QUE RELEMBRA UMA DATA HISTORICA

Ha 27 annos, na data de hoje, findava a revolta do almirante Custodio de Mello contra o governo legal do marechal Floriano Peixoto, movimento originado nos factos occorridos entre aquelle dia e o de 6 de setembro de 1893.

Na madrugada deste ultimo dia, a Guanabara registava a presença de varios vasos de guerra brasileiros e de outros navios mercantes da Companhia Pastoril Frigorifica, que impediram a passagem das barcas "Ferry". Scientificado dessa prohibição, o Marechal de

Benito Manzano e sua esposa

Ferro decretou o estado de sitio e chamou ás armas os batalhões da Guarda Nacional. Urgia, porém, enviar recursos a Nictheroy, que era o logar mais ameaçado pelos revolucionarios. O 1º batalhão que compareceu foi o 6º, da freguezia de S. José, mas era impossivel atravessar a bahia. O marechal Floriano ordenou, porém, que as forças legaes embarcassem na Escola Militar, na Praia Vermelha, e, seguindo pela Praia de Fóra, á bocca da barra, desembarcassem perto da fortaleza de Santa Cruz, com agua pela cintura, visto o transporte não poder approximarse mais. O tenente Luiz Barros, commandante do 6º batalhão, conferenciou com o marechal e, dentro em pouco, ordenava a construcção de uma ponte provisoria, para o embarque e desembarque de pessoal e material bellico. O risco da ponte foi feito por um coronel engenheiro militar. Media 43 metros de comprimento e foi executada sob as ordens de Benito Manzano, mestre carpinteiro, morador na rua da Misericordia e grande enthusiasta de Floriano Peixoto. Nesse serviço foram destacados vinte e dous homens do Arsenal de Marinha e o trabalho durou 19 dias, favorecido, de noite, pela luz electrica, fornecida pela fortaleza de Santa Cruz.

Tres dias depois de terminada essa ponte, o governo do marechal elogiava Benito Manzano, nomeando-o alferes do corpo da Guarda Nacional, passando então a servir em Nictheroy, onde esteve até 9 de fevereiro de 1894. Nesta data, Manzano achava-se na trincheira de Toque-Toque, após o desembarque protegido pelo "Tamandaré", pelo navio mercante "Guanabara" (da Companhia Frigorifica), e lancha "Lucy", (do Lloyd Brasileiro). Commandava essa trincheira, de fardos, o mestre Albano de Azevedo. Não tardou a travar-se violento combate e Manzano ficou ferido. Depois dessa luta terrivel parecia ter serenado tudo, quando o marechal annunciou o bombardeio geral aos navios e fortalezas revoltados, para 13 de março do mesmo anno. Succedeu, no emtanto, realisar-se nesse dia o embarque das forças revolucionarias a bordo dos navios de guerra portuguezes "D. Affonso de Albuquerque" e corveta "Mindello", commandada pelo almirante Augusto de Castilho, que sairam a barra, sem rumo conhecido acompanhados por varios navios inglezes. Toda a população, a favor da qual haviam sido postos continuos transportes na estrada de ferro, para se ausentar da cidade, logo verificou o que se passava, obtendo a certeza de que a revolta havia gorado.

No emtanto, Benito Manzano, cujos serviços foram glorificados e que mais tarde, a 6 de janeiro de 1895, cegava no desastre da barca "Terceira", augmentando a infelicidade do seu lar, onde já vivia cega sua esposa, percorre hoje esta cidade, pedindo esmola, em commemoração dos seus feitos patrioticos...

OPINIÕES ALHEIAS

POR QUE MORREM OS PEIXES DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS?

De um "Constante leitor" da A NOITE:

— Sr. redactor — Deparando em vosso jornal, com uma noticia referente á grande mortandade de peixes na Lagôa Rodrigo de Freitas, e em a qual se declara ignorar a causa de tal acontecimento, attribuindo-a a molestias, envenenamentos ou effeito do aterro de parte da Lagôa com lixo, e sabendo eu a causa verdadeira de tal facto, apresso-me em dirigir-lhe a presente, afim não só de que se tomem providencias acertadas, como não se perca tempo com investigações scientificas para descobrimento de molestias que não existem.

A razão unica de tal facto é a seguinte: Os peixes estão morrendo porque depois das obras da avenida Delfim Moreira, nunca mais a agua do mar penetrou na Lagôa, condição indispensavel para que a agua da mesma se mantivesse algum tanto salgada, e, por consequencia nella pudessem viver os peixes provindos do mar e a colossal quantidade de aguas marinhas nella existente. E' sabido que antigamente, quando se abria o canal da barra da Lagôa, para por elle se escoar o seu excesso d'agua, o canal se aprofundava de tal modo, que uma vez terminada a vasante e por occasião da maré alta o mar por elle penetrava, indo uma grande quantidade d'agua salgada caldear-se com o resto da agua que ficava no interior da Lagôa. Agora, entretanto, o que se verifica é que, no canal de alvenaria existente, cujo leito foi construido numa côta superior ao nivel da maré maxima, aquelle serve apenas para esgotar o excesso das aguas da Lagôa, mas não permite, pela razão citada, o problema inverso, isto é, a entrada da agua do mar. Ora, assim sendo, com o andar do tempo, e consequentes chuvas, as aguas da Lagôa, vão ficando completamente doces, e não é preciso ser-se scientista ou especialista para saber-se que peixes provindos do mar e aguas marinhas, não pódem viver em agua doce.

Deve lembrar-se, Sr. redactor, que um facto semelhante passou-se ha tempos com as palmeiras da rua Paysandú. Uma vez asphaltado o leito da rua e cimentados completamente os passeios, as palmeiras começaram a morrer. Qual o motivo? Unicamente terem-n'as privado do ar que respiravam, e por consequencia do seu principal elemento de vida. E' o que está acontecendo com os peixes da Lagôa Rodrigo de Freitas; tiraram-lhes, do meio em que viviam, o sal, elemento indispensavel ás suas vidas, e elles estão morrendo. Restituam-lhes tal elemento, e o problema estará resolvido.

E não se diga, Sr. redactor, que o assumpto não é importante, pois, além da face que affecta a saude publica de dous grandes bairros como o são Copacabana e Gavea, ha a considerar, que é daquella Lagôa, que tiram a sua subsistencia milhares de pessoas residentes em suas circumvisinhanças e vivem exclusivamente da pesca.

Assim, sendo, pois, Sr. redactor, *a unica* providencia efficiente que se impõe para sustar o grande perigo, que ameaça os dous grandes bairros acima citados, e não privar do seu unico meio de vida as centenas de patricios que vivem da pesca, é o restabelecimento do antigo regimen da Lagôa, isto é, a construcção de um canal ou qualquer outra obra d'arte que resolva as duas faces da questão; a saida do excesso d'agua da Lagôa e a entrada na mesma, de alguma agua do mar. Devo, entretanto, declarar antes de terminar a presente, que o problema é difficilimo, já tendo mesmo desafiado a competencia profissional de alguns dos nossos mais provectos engenheiros hydraulicos, como não o ignora o grande prefeito que mandou executar a construcção do canal actualmente existente. Está, entretanto, á frente da Prefeitura, um engenheiro eminente, esperemos pela sua acção.

Uma publicação da Saude Publica de Venezuela

A Republica de Venezuela parece ligar importancia especial aos problemas sanitarios pois de tres em tres mezes, os "Anales de la direccion de Sanidad Nacional", organisados sob a direcção do Dr. L. G. Chacin Itriago, publicam documentos que, resumindo a actividade official da medicina venezuela, levam a toda á America aquella impressão. No numero que ora recebemos, correspondo ao periodo comprehendido entre janeiro e março de 1920, a par de interessantes dados estatisticos, trazem os "Anales" cousas que poderiam interessar á nossa Saude Publica, pois dizem com problemas que actualmente nos preoccupam, como inspecções de pharmacia e profissões medicas, de institutos de ensino, de casas, de generos alimenticios, e serviços de desinfecção, de asseio urbano e domiciliar, e de vaccinação.

Pela victoria de um candidato

A manifestação de hontem ao Dr. Bethencourt Filho

Amigos e correligionarios politicos do Dr. Bithencourt Filho, candidato da Alliança Republicana, na recente eleição para deputados, festejaram, hontem, no salão S. José, do Lyceu de Artes e Officios, a victoria de S. Ex.

Em nome da commissão falou o Dr. Frederico Silva. A menina Noemia Silva pronunciou tambem um discurso, offerecendo ao homenageado, em nome dos amigos deste, uma pasta de advogado, com monogramma de ouro.

Seguiu-se uma parte litero-musical, com o concurso de varios "dilettantes". O barytono Nascimento Filho cantou varios trechos de operas.

Por ultimo falou o Dr. Bethencourt Filho, que agradeceu a manifestação que lhe era feita.

A commissão promotora da homenagem ao novo deputado carioca era composta dos Srs.: Nestor Moreira Alves, presidente; Dr. Frederico Silva, orador; Ernesto Corrêa da Silva, José da Silva Leite, Reidesel Suarez de Araujo, José Marques de Magalhães, Raul Leite de Vasconcellos, Jorge Menezes de Souza, José Freire Oliveira, capitão Galdino Leal, Mario Doelinger, Manoel da Rocha, Ernani G. de Oliveira Silva, José de Almeida Pinna e Amaral Augusto da Cunha.

O baile mensal do Gremio D. R. Juventude Brasileira

O Gremio D. R. Juventude Brasileira abre hoje o seu engalanado salão para o baile mensal que ali se vem realisando ha muito e que tem sempre animadora concorrencia. A directora do Gremio não poupou esforços para que o baile de hoje exceda á boa expectativa, marcando assim mais um triumpho que irá pondo cada vez em mais relevo essa sociedade que, á hora em que A NOITE estiver circulando lá estará cheia de socios e convidados.

Os depositos da Brasilian Coal quasi destruidos pelo fogo

A policia está empenhada em apurar a causa do sinistro

Apesar da violencia do fogo, que hontem á noite, irrompeu no barracão da ilha dos Ferreiros, onde a Brasilian Coal, tem os seus depositos de inflammaveis e respectivo almoxarifado, os bombeiros não permittiram que a sua propagação se intensificasse, dominando-o em poucas horas, graças á presteza do ataque e o bom funccionamento do rebocador "Aquarius".

De sorte que a parte do barracão onde estão depositados os grandes "stocks" de gazolina e kerozene nada soffreu. O fogo ficou circumscripto na outra parte, justamente onde elle foi iniciado, destruindo todo o material ali depositado, como sejam: oleos, lonas, tintas, vernizes, cabos alcatroados e de linho e grande quantidade de estopa.

Abafadas as chammas, extincto o fogo e revolvido o monturo, o pessoal do Corpo de Bombeiros abandonou o local, deixando-o entregue ás autoridades do 28º districto. O commissario Nunes, apesar de ter trabalhado toda a noite, não conseguiu esclarecer qual tenha sido a verdadeira causa do incendio.

Foram detidos o feitor do deposito incendiado, Antonio Rodrigues e os vigias Benjamin José Marques e Francisco Antonio.

Na delegacia, o feitor Antonio Rodrigues declarou que precisamente, ás 8 horas da noite, tendo necessidade de ir ao deposito de estopa, ao ali chegar, deparou com uma grande fumaceira, pelo que mesmo sem saber do que se passava deu o alarme de incendio.

Entretanto, pelo que dizem os vigias, o fogo só foi presentido após haver o feitor deixado aquelle deposito.

E' este o ponto justamente, que a policia do 28º districto está empenhada em esclarecer, pelo que serão amanhã nomeados os peritos para os devidos exames do local. Na delegacia prosegue o inquerito, não se sabendo ainda em quanto montam os prejuizos e bem assim quaes os seguros; sabe-se, apenas, que se trata de uma companhia ingleza e calculam-se os prejuizos em cerca de 80 contos.

A Saude Publica trata gratuitamente das doenças venereas, fazendo exames de sangue e applicações de "914", nos dispensarios da Praia de S. Luzia e no Ambulatorio Rivadavia (no Engenho de Dentro). Para as senhoras tratamento discreto da syphilis no "Pro-Matre" (cáes do porto).

E as cadernetas não saem!...

As praças do 12º regimento de infantaria, aquartelado em Bello Horizonte, que terminaram o seu tempo de serviço, andam agora lutando para que lhes seja fornecida a caderneta de reservista. Diariamente, têm elles de andar implorando aos officiaes o que lhes devia ser dado promptamente.

O "box" na America do Sul

Um "match" sensacional na capital chilena

FIRMO VENCEU O PRETO SMITH

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Perante enorme concorrencia de espectadores, effectuou-se, hontem, no Theatro Victoria, em Valparaiso, o "match" de box que anteriormente fôra annunciado. Os campeões eram os Srs. Firpo, estimado lutador, e o preto Smith, tambem muito querido do publico chileno, adversarios de forças eguaes, campeões terriveis, pelos seus antecedentes em lutas em que têm sido os vencedores.

Logo que o "referee" deu o signal para começar a luta, um silencio profundo reinou na grande sala, lançando-se os dous adversarios com energia e firmesa á luta, cujas peripecias a pouco e pouco foram interessando os espectadores, prendendo-os e empolgando-os até ao final em que o lutador Sr. Firpo ficou vencedr por alguns pontos.

O primeiro "round" foi iniciado por forte ataque de Smith, que applicou um formidavel golpe no estomago e outro no rosto de Firpo, que não teve tempo para os evitar. A defensiva de Firpo localisava-se de preferencia nos rins. No segundo "round", Firpo insiste, applicando golpes consecutivos nos rins de seu adversario, levando o negro Smith até á corda, que na defesa deu dous golpes sem effeito no queixo de Firpo, golpes que ainda foram favoraveis a Firpo. No terceiro, o lutador Firpo castigou com repetidos golpes o queixo e o olho esquerdo do negro Smith, que assim atacado mal poude defender-se, sendo a sua fraqueza na defesa favoravel a Firpo. Nos "rounds" quarto, quinto e sexto, o lutador Smith obteve certas vantagens sobre o seu adversario Firpo, porém, no sétimo, Firpo applicou no seu adversario um inesperado "uper-cut", adjudicando-lhe, simultaneamente uma volta, que lhe foi favoravel. Nos "rounds" oitavo e nono, obteve Smith grandes vantagens sobre Firpo, mas, no decimo e undecimo, já Firpo reconquistava para elle as vantajens, collocando-o em grande superioridade. Notou-se que o preto Smith não aproveitava as occasiões que tinha de castigar o campeão adversario. O duodecimo "round" foi novamente favoravel a Firpo. Nesta altura o "referee" pronuncia-se a favor de Firpo, dando-o como vencedor por varios pontos. O publico, que durante a luta, se manifestava ora por um, ora por outro dos lutadores, acabou por protestar, considerando que o negro não quiz liquidar a luta, deixando-se vencer pelo seu adversario, sem corresponder aos ataquem e sem aprovcitar a defesa.

LAVRAS RECLAMA TAMBEM CONTRA OS BURACOS

Escrevem-nos de Lavras, em Minas:

"O estado em que se acham muitas ruas da nossa urbs, entre estas algumas das principaes, é triste, é lastimavel... Por exemplo: a rua Santo Antonio, no rol das principaes, mais parece uma pessima estrada, onde o carro de bois custa a passar, do que qualquer outra cousa, maxime em dias chuvosos...

Parece-nos que se o coronel Augusto Salles, agente executivo do municipio, zeloso como é, se der ao pequeno trabalho de verificar o que vimos de falar, mandará reformar essas ruas, porquanto verá que estamos com a verdade...

E, como é claro, se elle assim proceder, terá a gratidão de todos os que, como nós, almejam, querem o engrandecimento deste decantado, deste delicioso pedaço de Minas Geraes, que é Lavras... Esperamos... — Dous lavrenses."

O Correio de Caxambú vae mal...

Mandam dizer á A NOITE cousas desabonadoras para os Correios de Caxambú. As cartas que vão do Rio, e vice-versa, só chegam aos seus destinos ao cabo de seis ou sete dias. Isso as que chegam, porquanto, nas ruas daquella cidade de aguas, são encontradas cartas a meudo, revelando o relaxamento dos estafetas.

A transferencia do Collegio Militar de Barbacena para Bello Horizonte

O que disse á A NOITE o deputado José Bonifacio

A officialidade está tecendo os páosinhos... O presidente da Republica e o ministro da Guerra contrarios á idéa

Ha dias, foi noticiado que, em Minas, circulava, novamente, o boato de que o Collegio Militar de Barbacena ia ser transferido para Bello Horizonte, e adeantava, mais, que já havia sido escolhido, na capital mineira, o predio em que devia funccionar, aquelle estabelecimento. A respeito, depois de apurarmos que existem realmente alguns lentes do Collegio Militar de Barbacena que cogitam a idéa da sua transferencia para Bello Horizonte, ouvimos o deputado José Bonifacio, reeleito recentemente, e que foi quem pleiteou, com o maior empenho, a fundação e permanencia do Collegio Militar, naquella cidade. S. Ex. recebeu-nos com gentileza e disse-nos a sua opinião:

Dr. José Bonifacio

— Algum tempo depois de ter conseguido a creação do Collegio Militar, em Barbacena, em seguida a um penoso trabalho, quer na Camara, quer junto ao governo do marechal Hermes, soube que alguns lentes haviam levantando a idéa da transferencia daquelle estabelecimento para a capital mineira, com o que fiquei surprezo, pela manifesta inviabilidade da mesma. Isso foi ha já algum tempo. Agora, o caso volta, de novo, á baila, pois vim a ter conhecimento de que alguns lentes do Collegio Militar de Barbacena estiveram, ha uma semana, em Bello Horizonte, a ver se conseguiam com o Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, a desejada transferencia. Sabedor desse facto, fui pessoalmente, no palacio do Cattete, conversar sobre o assumpto com o presidente da Republica. S. Ex., depois de me ouvir, com attenção, sobre os motivos pelos quaes julgo inviavel a pretendida mudança, asseverou-me que, durante o seu governo o Collegio Militar, em hypothese alguma, será retirado de Barbacena. O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, declarou-me, tambem, que, apesar de ter sido sempre contra a creação de collegios militares, os quaes julga não preencher os seus fins, é de opinião que não existe motivo algum que o leve a pensar na transferencia almejada pelos officiaes do Collegio Militar de Barbacena.

O Dr. José Bonifacio fez uma pausa e, depois, mostrou-nos um impresso, onde se lia um trecho de uma entrevista que S. Ex. concedeu, ha tempos, aos nossos collegas do "Sericicultor" de Barbacena. Dizia o mesmo:

"Nenhum governo vae saber do corpo docente de um instituto qual a cidade que melhor lhe agrada para sua residencia, e, ainda ha alguns annos, foi retirado do Rio de Janeiro para Angra dos Reis, contra a vontade de todos os professores, a Escola Naval. O que se tem de attender num caso deste é, não o interesse dos lentes, mas os interesses superiores do ensino e do Thesouro. Ha vantagens para o ensino, na transferencia pleiteada?

Evidentemente não. As vantagens pedagogicas impõem a conservação em Barbacena e toda agente sabe que numa cidade de poucas diversões e menores attractivos que uma capital, ministra-se o ensino com muito mais proficuidade. O Collegio Militar de Barbacena, fundado em 1912, tem funccionado com a maior regularidade e proveito, prestando os maiores serviços não só á cidade, como a todo o Estado e ao paiz. Haverá alguma vantagem para o Thesouro? Tambem não; ao contrario, a despeza será maior com qualquer transferencia porque novo edificio teria de ser adquirido ou pelo menos adaptado, gastando o Thesouro sommas que aqui não teria que despender. A idéa é inviavel, e além disso odiosa e antipathica".

Agradecemos a gentileza de S. Ex., e, ao retirarmo-nos, o Dr. José Bonifacio, exclamou:

— Póde dizer na A NOITE que a transferencia é méra fantazia!

Fallecimento em Minas

Escreve-nos o nosso correspondente em Bomsuccesso, em Minas:

— Causou dolorosa impressão o fallecimento de D. Maria Luiza Teixeira Monteiro, esposa do Sr. Plinio Monteiro e filha do Sr. Manoel Caetano Teixeira, residente no Rio de Janeiro. Deixa uma filhinha apenas com 10 dias. Era muito estimada.

O seu enterro foi concorridissimo, comparecendo muitas senhoras. O Dr. Waldemar de Oliveira pronunciou um discurso funebre, exaltando as qualidades da extincta.

Innumeras corôas cobriam o caixão e eram outras conduzidas por meninas. As escolas suspenderam, em signal de pezar, as aulas, e, á passagem do enterro, o commercio cerrou suas portas, estando muitas casas completamente fechadas.

PELOS MARINHEIROS NACIONAES

A A. C. M. vae fundar um Departamento militar

A Associação Christã de Moços inaugurará, no dia 26 do corrente, á rua Primeiro de Março n. 4, o seu departamento militar (secção naval), destinado a ministrar a educação aos marinheiros, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, pois que as escolas de aprendizes não são sufficientes para o completo preparo dos tripulantes dos navios da esquadra, por não serem nellas desenvolvidos os estudos das differentes especialidades.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Mario Americo de Carvalho, ás 10; Francisco de Paula Silva Lopes, ás 10; commendador Pedro Gracie, ás 9 1/2; Umbelina Augusta Rodrigues Gomes, ás 9 1/2, na Cathedral; Gerson Peixoto Assimos, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Maria da Gloria Duarte de Belfort Ramos, ás 10 1/2; D. Candida da Silva Mesquita, ás 9 1/2; Luiz Sebastião Rocha, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Pires Durão, ás 9, na matriz da Luz, Frederico Petrillo, ás 8; D. Isabel Maria Costa, ás 8, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; D. Candida da Silva Mesquita, ás 8 1/2, na capella do Asylo Isabel; e, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Domingos Manoel de Oliveira Quintana, ás 8; D. Olga Barbosa Ferreira de Assumpção, ás 8 1/2 na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; Manoel Antonio Gomes, ás 9, na capella de S. José, á rua Jardim Botanico; D. Elisa Parrim Menezes Loureiro, ás 9 1/2, na Cathedral; Braulio dos Santos Mendes, ás 8, na egreja da Lapa; D. Zilah Serzedello Fernandes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Francisco Vieira, ás 9; D. Violante Pereira Luzes, ás 9, na matriz de S. José; Randolpho Martins de Santa Rosa, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; Dr. Armando Pinto, ás 9, na de N. S. da Conceição e Boa Morte; Baroneza da Lagoa, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Joaquina C. M. Fonseca, ás 10; D. Ormezinda Henriqueta de Góes ás 9; Henrique Candido Moreira de Souza, ás 10; Antonio Pinto Carneiro, ás 10, na egreja do Carmo; capitão Arthur J. Monteiro dos Santos, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Alcina Castro Oliveira, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita; Victor Besse, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Odette, filha de Manoel da Silva Linheira, rua Conselheiro Saraiva n. 11; Sebastião, filho de Adolpho Ribeiro Bastos, avenida Lauro Muller, estação do Corpo de Bombeiros; Eduardo Cardoso Garcia, hospital da Misericordia; Wilson, filho de Arthur Felicio dos Santos, rua Carolina Reydner 61; Marcellina Molfitano, rua Commendador Leonardo 62; Jovita Ferreira dos Santos, rua Theodoro da Silva n. 1, casa n. 6; Hilda, filha de José Antonio de Souza, rua Alzira Brandão 93; Hilda, filha de Marcellino Rodrigues dos Santos, rua Senador Eusebio 212; Maria de Lourdes, filha de José Evaristo da Silva, rua S. Carlos s.n.; Gentil, filho de Delphim Freitas Monteiro, rua S. Christovão 603; Claudionor, filho de José Carneiro Pinho, rua S. Christovão 123; Noé de Castro, rua S. Luiz Gonzaga 515; Joaquim Alves; Alberto Tavares, fallecido no hospital de São Sebastião; José, filho de Ormezinda da Silva Campos, rua S. Diniz 18.

— No cemiterio de S. João Baptista: Jeronymo Lourenço, rua dos Arcos n. 11; Arístides dos Santos, Santa Casa; Maria Julia Soares Coelho, rua Ernestina 63, Engenho Novo; Miguel Pereira Nunes, rua Pereira Nunes 116; João Martins do Valle, hospital da Beneficencia Portugueza; Maria Ferreira, Hospital de Alienados.

— No cemiterio da Penitencia: Maria Luiza da Costa Leal, Hospital da Penitencia.

Amanhã:

D. Maria Georgina de Carvalho Osorio, ás 11 horas, da rua General José Christino 31.

LIVROS NOVOS

"Os bonecos de Violeta", de João Lucio

Escriptor consagrado pela Academia Mineira de Letras, o Sr. João Lucio está agora dedicando a sua actividade mental a divertir e educar a infancia que sabe ler, e acaba de publicar mais um livro escripto com esse intuito, "Os bonecos de Violeta".

Essa obra é constituida de contos que se ligam, formando uma narrativa unica. Certos capitulos, ou passagens, são parodias, contrafacções ou adaptações de factos de nossa historia, o que leva o espirito do observador a meditar sobre a vantagem e a desvantagem desse processo, que póde ter o inconveniente de gerar confusões nas mentes infantis.

O estylo do Sr. Lucio adapta-se perfeitamente a esse genero de literatura, sendo claro, simples e agradavel.

"Os Negros", de Monteiro Lobato

A sociedade editora Olegario Ribeiro acaba de publicar uma interessante novella do Sr. Monteiro Lobato, que lhe deu o titulo de "Os negros" ou, o que melhor lhe quadra, "Elle e o Outro".

Diz o autor ser essa uma novella emromantica, com pios de coruja, noite tempestuosa, mortes tragicas e outros ingredientes de tomo: leitura perigosa ás meninas hystericas e aos velhos cardiacos que creem em almas do outro mundo."

Para não contestar o autor, accrescentaremos, apenas, que a leitura da sua novella, é das que prendem e empolgam o leitor, sendo os casos nella descriptos perfeitamente acceitaveis, sobretudo por quem gosta de espiritismo.

Noticias de Silvestre Ferraz

Do nosso correspondente especial em Silvestre Ferraz, em Minas:

Por motivo do anniversario do Sr. Manoel J. Ferreira de Brito, director do grupo escolar Gabriel Ribeiro, desta cidade, no dia 5 ultimo, houve naquelle estabelecimento uma festividade, attrahindo, como sempre, a attenção publica.

Para ser collocada nas galerias de honra, ao lado dos vultos a quem mais deve o estabelecimento, os seus docentes offereceram a photographia do director, em ampliação artistica.

Presentes no predio do grupo escolar o director, que, ao penetrar ali, acompanhado dos corpos docente e discente, do presidente e vereadores á Camara Municipal, autoridades, escolar, representantes da imprensa e familias de nossa sociedade, foi ovacionado, recebendo vivas delirantes e confetti pelas meninas que, em fórma, ali aguardavam a sua chegada. Presente essa numerosa assistencia, realisou-se a inauguração official do retrato, revestindo-se o acto de toda a solemnidade. Falou além de alumnos, que offereceram ao director lindos mimos infantis, o professor do estabelecimento Sr. Antonio Luiz Nogueira, que cumprimentou, em nome dos collegas, o director e disse ser flagrante injustiça o continuar a casa sem a imagem daquelle que por ella tem feito tanto, tem consumido as suas energias para o justo renome de que gosa o grupo escolar, enaltecendo as qualidades pedagogicas e moraes do homenageado.

O Sr. M. J. Ferreira de Brito, profundamente commovido, agradeceu aquella prova de cordialidade dos seus auxiliares, que, no seu dizer, tinha, para si, a significação de que deveria, ainda com mais ardor, dedicação e patriotismo, trabalhar pela santa causa do ensino.

— Por acto do dia 3 do corrente, do Sr. ministro da Agricultura, foi alterada a lotação do numero de menores do Patronato Agricola Delfim Moreira, desta cidade, isto é, tendo sido elevado para 100. Confiados, com justiça, á guarda de um homem cujo nome é um verdadeiro padrão de gloria em materia de ensino, os cem menores receberão ali uma solida e completa instrucção para a vida pratica, que lhes é ministrado, na Chacara da Conceição, eloquente e vivo exemplo do quanto póde produzir um espirito, além de tudo, intelligentemente organisador, o ensino profissional que é o mais perfeito, alliado ao intellectual.